ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.184 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

Início da campanha do segundo turno para a Presidência da República é marcado por acusações de envolvimento dos candidatos com perseguições religiosas

UMA GUERRA NADA SANTA

As questões religiosas marcaram a terça-feira dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). O tema esteve presente em toda a campanha do 1º turno, mas ontem ganhou evidência e ocupou boa parte do dia dos presidenciáveis por causa de boatos, desinformações e falsas correlações de ambos com Deus, o diabo e a maçonaria. O petista precisou declarar ser cristão e não ter qualquer relação com Vicky Vanilla, líder da Igreja de Lúcifer do Novo Aeon, que apareceu em vídeo compartilhado anteriormente por bolsonaristas com a bandeira de Lula e falando sobre união de segmentos satanistas para garantir a eleição do ex-presidente. Em meio a articulações, Lula esteve com frades franciscanos em seu comitê central. Pelo lado de Bolsonaro, o problema foram vídeos antigos dele resgatados nas redes sociais participando de eventos maçônicos, o que frustrou eleitores evangélicos do presidente. Apesar de não ser uma religião, o ingresso de cristãos na comunidade é proibido pela Igreja Católica e outras crenças. Agências de checagem consideraram falsa uma imagem que viralizou e mostrava Bolsonaro em uma reunião com maçons em que aparecia uma imagem de Baphomet, criatura mística associada ao demônio. Apesar das polêmicas, o candidato à reeleição teve encontros com lideranças evangélicas na Assembleia de Deus, em São Paulo. A primeira-dama Michelle Bolsonaro cobrou ostensivamente a participação da igreja na campanha.

NELSON ALMEIDA / AFP

Lula se reuniu com os freis franciscanos Gabriel (E) e Davi e elogiou a "coragem exemplar do papa Francisco"

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Bolsonaro e Michelle discursaram para fiéis da Assembleia de Deus, em dois templos na capital paulista

CIRO ENDOSSA APOIO DO PDT A LULA

Sem citar o nome de Lula e afirmando que não participará de um eventual governo, Ciro Gomes (PDT) declarou ontem apoio à candidatura petista, seguindo orientação do partido: "Frente às circunstâncias, é a última saída. Lamento que a trilha democrática tenha se afunilado tão pouco que resta, ao meu ver, duas opções insatisfatórias."

ZEMA REFORÇA PALANQUE DE BOLSONARO

O governador reeleito de Minas Romeu Zema (Novo) declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no 2º turno das eleições. Os dois se reuniram em Brasília e o mineiro justificou a aliança por ter recebido um estado quebrado da gestão petista de Fernando Pimentel. Bolsonaro afirmou que Zema será "decisivo para nossa reeleição".

● O ministro da Justiça, Anderson Torres, autorizou a PF a abrir inquérito sobre a atuação dos institutos de pesquisas nas eleições

PÁGINAS 2 A 5

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

BÊNÇÃO DOS ANIMAIS

No Dia de São Francisco de Assis, padroeiro dos animais e da natureza, fiéis católicos levaram seus pets para receber a bênção nas igrejas, como reza a tradição. Além de cães, pássaros e gatos, um cavalo ***(foto)*** também participou do ato de fé, na Igrejinha da Pampulha. PÁGINA 12

RANKING

BRASIL É O SEGUNDO PAÍS COM MAIS JOVENS À TOA

O estudo "Olhar sobre a educação" revelou que 35,9% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos não estudam e nem trabalham. Só a África do Sul tem proporção maior.

PÁGINA 9

BERNOULLI VAI OCUPAR PITÁGORAS DA CIDADE JARDIM

PÁGINA 12

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

CHUVA VEIO PRA FICAR

A previsão do tempo para Minas é de muita instabilidade, com pancadas de chuva em, pelo menos, 12 regiões, incluindo a RMBH. Na capital, houve queda de granizo em vários pontos, como na Cidade Jardim ***(foto)***. PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

Outubro
Rosa

um
toque
que pode
mudar
sua vida

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Já o PSDB passou o dia em conversas, consultando diretórios, para decidir sobre a liberação de seus membros no segundo turno. Ou seja, os tucanos já avisaram que não deixariam de descer do muro"

Zema voa para Brasília e Ciro não quer cargos

O governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), encontrou ontem o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), em Brasília, para anunciar o seu apoio oficial ao governante na disputa pela reeleição contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno.

De acordo com o mineiro, ele e o atual chefe do Executivo federal superaram divergências para a construção da aliança que acabou sendo selada. Zema, que é do partido Novo, para não fazer um trocadilho, também disse considerar que governos anteriores do PT foram "desastrosos" e "arruinaram" o estado de Minas Gerais. Na visão dele, ajudam a justificar o apoio a Bolsonaro.

Pelas redes sociais, o ex-juiz da Operação Lava-Jato, em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), ex-ministro Sergio Moro (União Brasil), se posicionou. Para lembrar, ele deixou o governo em 2020 rompido com o presidente, mas também declarou apoio a Bolsonaro.

O presidente Jair Messias Bolsonaro ainda teve outros apoios. Um exemplo é o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), outro liberal.

Mas o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também reforçou suas alianças. O PDT de Ciro Gomes, que andava esquecendo o seu braço da esquerda política, voltou ao que era. Ele anunciou o seu apoio ao ex-presidente Lula no começo da tarde de ontem.

Mas como tudo na política tem sempre um porém, o pedetista também disse que não faria parte de um novo governo petista. "Adianto que não pleiteio e nem aceitarei qualquer cargo em um eventual futuro governo."

Melhor esperar. Caso o PT vença, há sempre uma novidade depois das urnas e, em especial, na montagem de aliados se Lula convencê-lo a integrar o Palácio do Planalto. Repetindo, se o petista for o vencedor.

Calma que ainda tem mais. O Cidadania, que forma uma federação partidária com o PSDB, também anunciou apoio a Lula nessa terça. Já o PSDB passou o dia em conversas, consultando os diretórios, para decidir sobre a liberação de seus membros no segundo turno. Ou seja, os tucanos já avisaram que não deixariam de descer do muro. É sempre assim.

Para finalizar, já que começou com ele, vai o registro: "Eu estou aqui para declarar o meu apoio à candidatura do presidente Bolsonaro, porque eu, mais do que ninguém, herdei uma tragédia. Perguntem aos atuais prefeitos". Todos eles? Vai dar muito trabalho. Melhor parar por aqui.

120 mil votos

WILLIAN DIAS/ALMG

Encerrado o processo eleitoral para cargos proporcionais, o deputado Antonio Carlos Arantes (PL), reeleito com quase 120 mil votos, colocou, ontem, o seu nome à disposição do partido para se candidatar à presidência da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) na próxima legislatura. Ele já recebeu o aval do presidente do PL, José Santana de Vasconcelos. Nos próximos dias, Antonio Carlos Arantes (foto) vai conversar com os demais deputados eleitos e reeleitos para falar de sua proposta. "A gente não se escolhe. Tem que ser escolhido."

Apoio de Zema

"Esse apoio do governador é muito bem-vindo. É o estado, é o segundo estado com maior colégio eleitoral do Brasil, e é decisivo. Só quem ganha lá, diz a tradição, pode realmente chegar à Presidência da República. Há esse interesse meu, obviamente por parte do governador, agora ele tem duas opções, entre as duas uma ele descarta de imediato, e a outra é continuidade do que fizemos até o momento, e falar bem para o estado de Minas e para o Brasil." A declaração é do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), ao anunciar o apoio do governador Romeu Zema (Novo).

Cidadania é PT

"O partido decidiu pelo apoio ao candidato do PT no segundo turno. Uma decisão que foi quase por unanimidade. Tivemos três votos defendendo neutralidade. E unanimidade contra Bolsonaro", declarou Roberto Freire, presidente da legenda. O fato que interessa é que o partido Cidadania anunciou ontem o apoio da agremiação ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno da disputa pela Presidência da República Federativa do Brasil.

Não economizou

"Vou declarar apoio a Lula. Pensei em anular para indicar pouca confiança nos dois finalistas, pensando nas oportunidades desperdiçadas pelo PT no poder. Não vejo uma margem suficiente e, como já disse, os riscos aumentaram." Quem diz é o economista Armínio Fraga, que presidiu o Banco Central (BC) quando estava no governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC). Ele, desta vez, não tucanou. Armínio abriu a voz e declarou que seu voto será para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno.

Fala, Greenpeace!

Desde que assumiu a Presidência, em 2018, o governo de Bolsonaro foi catalisador de tristes retrocessos sociais, econômicos e ambientais que culminaram em perdas inestimáveis para o Brasil. Perdemos vidas, perdemos florestas, perdemos direitos, perdemos tempo. Por isso, o resultado do próximo dia 30 afetará de maneira determinante o nosso futuro. Na área ambiental, o plano indica as políticas atuais, que levaram o Brasil a colecionar recordes de desmatamento, emissões, queimadas e aumento da violência contra povos indígenas e defensores ambientais.

PINGAFOGO

■ Detalhe do texto que abre a coluna: o apoio foi anunciado em entrevista coletiva, depois de uma reunião do governador Romeu Zema (Novo) e o presidente da República Federativa do Brasil Jair Messias Bolsonaro (PL), ontem de manhã, em Brasília.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

■ Em tempo, sobre a nota '120 mil votos': até o momento, o cargo de presidente da ALMG é do deputado Agostinho Patrus (foto) (PSD). Ele vai assumir uma cadeira no Tribunal de Contas de Minas Gerais.

■ Calma que tem mais. O deputado Antonio Carlos Arantes, do Partido Liberal (PL), continua sendo o 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa mineira, assumindo várias vezes o comando da Casa nas sessões plenárias.

■ E tem o Greenpeace para finalizar: "Isso não significa, porém, que não haverá desafios caso Lula seja eleito. Embora em seus mandatos anteriores o Brasil tenha vivenciado um declínio significativo do desmatamento na Amazônia". Sendo assim... FIM!

■ NOVA GERAÇÃO

Filha do deputado federal Eros Biondini (PL), a estudante de administração é a mais jovem parlamentar eleita para a Assembleia mineira, e só poderá tomar posse quando completar 21 anos

Eleita aos 20 anos, Chiara faz história

LUIZ RIBEIRO

Nas eleições de domingo (2/10), a estudante de administração de empresas Chiara Biondini (PP) recebeu 34.126 votos, garantindo uma das 77 vagas para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Ela conquistou o mandato com apenas 20 anos e tornou-se a deputada estadual eleita mais jovem do Brasil e também a integrante mais nova da história do Parlamento mineiro.

Natural de Belo Horizonte, Chiara acompanha a política desde os 4 anos, testemunhando a atividade do pai, o deputado federal Eros Biondini (PL). Reeleito para o seu quarto mandato na Câmara Federal, Eros tem a sua atuação focada no trabalho junto a grupos religiosos católicos e no combate e prevenção ao uso de drogas.

Por conta da sua pouca idade, Chiara já sabe que vai protagonizar um fato curioso e histórico por ocasião da posse dos deputados estaduais eleitos no último domingo. O início das atividades da futura legislatura da Assembleia está marcado para 1º de fevereiro de 2023. Mas sua posse está marcada para 22 de fevereiro, data em que completa 21 anos, idade mínima legal para o exercício do mandato de deputado estadual.

O Regimento Interno da Assembleia Legislativa estabelece

que qualquer deputado eleito pode tomar posse até 30 dias depois da primeira reunião de uma legislatura, sem prejuízos para o seu mandato. Dessa forma, em 1º de fevereiro, em vez do total de 77 eleitos, serão empossados 76 deputados estaduais em Minas, sem a convocação de suplente.

Chiara lembra que tanto a Constituição Federal e o regimento da ALMG exigem a idade mínima de 21 anos para o exercício da atividade de deputado. Porém, não há a mesma exigência para uma pessoa disputar a eleição para o cargo. Ela explica que a questão já foi esclarecida pela Justiça Eleitoral.

O esclarecimento sobre o caso ocorreu porque, por ocasião do registro da candidatura a deputada estadual pela universitária, ela foi alvo de uma representação encaminhada à Justiça Eleitoral por um advogado, que alegou que Chiara não poderia concorrer à Assembleia por ter menos de 21 anos. "Antes mesmo da apresentação da minha defesa, o Ministério Público emitiu parecer atestando que eu estava totalmente apta a me candidatar a deputada estadual", informou a jovem política.

Ainda conforme Chiara, a ação impetrada pelo advogado foi julgada em plenário pela corte do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), que aprovou o registro de sua candidatura, por unanimidade.

■ CHIARA ACOMPANHA A POLÍTICA DESDE A INFÂNCIA

"Foi o nosso grupo, o Corrente do Bem, que identificou em Chiara a capacidade para fortalecer o nosso trabalho e nossas ações católicas e filantrópicas", afirma o deputado federal Eros Biondini. Ele disse esperar que a filha sirva de inspiração para que outros jovens "possam se interessar pela política do bem".

Por sua vez, Chiara Biondini assegura que se interessou pela atividade e "aprendeu" a importância da política desde pequena, acompanhando a atuação do pai, eleito para o primeiro mandato, ainda como deputado estadual, em 2006.

"Acredito que a política, quando bem executada, é uma ferramenta que transforma as pessoas e facilita o auxílio do Estado para os cidadãos", assegura a deputada estadual mais jovem do Brasil. Chiara disse que considera que sua eleição "representa a esperança da população na juventude visando fazer uma política diferenciada".

Ela destaca que na atuação parlamentar vai trabalhar "incansavelmente" em defesa das pautas conservadoras. "Sou totalmente contra o aborto e contra as drogas. Sou a favor da família", declarou. Ela garante que também pretende trabalhar para a ampliação dos investimentos públicos na educação, tendo como meta a introdução da educação financeira nas escolas públicas. Anunciou ainda que vai lutar para a destinação de mais recursos para a assistência a pessoas com deficiências, portadores de síndrome de Down, de transtorno do espectro autista e de doenças raras.

APOIO Dentro de defesa das pautas conservadoras, Chiara Biondini declarou que está engajada na campanha para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), que enfrenta o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição. "Eu sou 100% Bolsonaro no segundo turno", afirma a deputada estadual eleita.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Acredito que a política, quando bem executada, é uma ferramenta que transforma as pessoas e facilita o auxílio do Estado para os cidadãos"

•••

"Sou totalmente contra o aborto e contra as drogas. Sou a favor da família"

•••

"Eu sou 100% Bolsonaro no segundo turno"

■ **Chiara Biondini,** deputada estadual eleita em Minas

Campanhas de 2º turno de Lula e Bolsonaro começam marcadas por acusações em redes sociais e atos no campo da fé. Petista se encontra com franciscanos. O presidente, com evangélicos

RELIGIÃO ABRE AGENDA DA CORRIDA PRESIDENCIAL

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Lula e Alckmin estiveram com frades franciscanos em São Paulo, depois de o petista ter sido ligado a influencer satanista, que desmentiu relação com o candidato

FACEBOOK/DIVULGAÇÃO

Bolsonaro se reuniu com evangélicos, também na capital paulista, após participação em eventos da maçonaria, vetada por igrejas, ser resgatada nas redes sociais

BERNARDO ESTILLAC

Dois dias após o primeiro turno e a 26 da decisão final sobre quem será o presidente da República em 2023, Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisaram desviar a agenda da construção de pactos políticos com lideranças importantes no Brasil para prestar explicações sobre quais são suas alianças no campo metafísico. Boatos, desinformações e falsas alegações sobre a relação dos presidenciáveis com Deus, o diabo, a maçonaria e lideranças religiosas foram tema da campanha dos candidatos ontem.

Embora a religião tenha ocupado espaço central ao longo de toda a campanha, o tema ganhou força a partir de sexta-feira (30/9), ainda antes das eleições, quando um vídeo viralizou entre bolsonaristas nas redes sociais. O registro mostra o influenciador Vicky Vanilla, que se apresenta como mestre e líder da Igreja de Lúcifer do Novo Aeon, à frente de uma bandeira de Lula e falando sobre uma união de religiões e segmentos satanistas e ocultistas para garantir a eleição do petista.

Já após o primeiro turno, o vídeo foi compartilhado por lideranças bolsonaristas como Carla Zambelli (PL), segunda deputada federal mais votada em São Paulo, e Cleitinho Azevedo (PSC), eleito senador por Minas Gerais. As publicações vinham acompanhadas de mensagens apoiando a campanha de Bolsonaro.

O candidato do PT precisou declarar não ter qualquer relação com o influencer satanista. "Lula acredita em Deus e é cristão. Lula não tem pacto nem jamais conversou com o diabo", diz texto publicado pelo petista nas redes sociais na terça-feira. A campanha ainda distribuiu panfletos para aproximar o candidato de religiosos. Em Brasília, por exemplo, um folder com o rosto do ex-presidente com um versículo bíblico traz medidas sancionadas na gestão do petista, como a criação do Dia Nacional do Evangélico, e dizendo que a possibilidade de fechar igrejas nunca foi cogitada pelo candidato.

Na noite de ontem, a campanha de Lula entrou com representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedindo a retirada de publicações que associam o nome do petista aos vídeos gravados pelo influenciador satanista.

Alegando ser alvo de propaganda eleitoral negativa, a coligação se refere especificamente às postagens feitas pelo senador e filho do presidente, Flávio Bolsonaro (PL-RJ); a deputada federal Carla Zambelli; o senador Cleitinho Azevedo; o músico Roger Moreira; o blogueiro Bernardo Kuster, entre outros nomes ligados ao bolsonarismo.

A ação alega que a veiculação dos vídeos de Vicky Vanilla, que já foi às redes negar qualquer vínculo com o PT, tem o objetivo de "macular, da forma mais reprovável, o direito ao voto livre e consciente, em prejuízo da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva".

BOLSONARO E A MAÇONARIA Por outro lado, Bolsonaro também foi acusado em tramas faustianas após vídeos e fotos dele em eventos da maçonaria serem resgatados nas redes sociais. A circulação do material causou frustração e revolta entre eleitores evangélicos do presidente e foi utilizada por opositores para questionar a relação entre o candidato à reeleição e a religião, ponto central de sua campanha.

Os vídeos do presidente em lojas maçônicas não têm data, mas alguns trechos em que ele se apresenta como "deputado" sugerem que alguns dos registros tenham sido feitos antes de 2018. O material também tem momentos em que membros da maçonaria declaram apoio ao atual presidente. Ainda sobre a presença de Bolsonaro em lojas maçônicas, uma imagem que viralizou foi apontada como falsa por agências de checagem. A foto mostra o presidente em uma reunião ao lado de outros homens, que utilizam adereços da maçonaria. A parede do fundo da foto, no entanto, foi alvo de uma montagem para a inserção da imagem de Baphomet, criatura mística associada ao demônio.

A maçonaria não é um grupo religioso, mas o ingresso de cristãos na comunidade é proibido pela Igreja Católica e por diversas denominações evangélicas. A origem das associações maçônicas remonta ao século 14, originalmente formadas por construtores.

O pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo e apoiador do presidente, minimizou a presença de Bolsonaro em eventos maçônicos. Em vídeo publicado nas redes sociais, o sacerdote também atacou Lula e religiões de matriz africana ao comentar a polêmica envolvendo o candidato do PL.

"O presidente é presidente de todos, na igreja evangélica, na igreja católica, outras religiões ou na maçonaria, que é uma sociedade. Isso é questão dele. Eu não sou maçom e não adianta querer manipular vídeo meu. Sou contra que um evangélico seja maçom (...) Por que não quer viralizar o vídeo de Lula num ritual tomando passe de uma mãe de santo e jogando pipoca em cima dele?", disse o pastor em vídeo publicado em seu perfil no Twitter.

Deputado federal reeleito por Minas Gerais e integrante da campanha de Lula, André Janones (Avante) gravou vídeo em que diz que o ingresso em grupos maçônicos envolve rituais de "venda de alma" e questionou a presença de Bolsonaro nos eventos. "Quero alertar aos irmãos: a gente não sabe o que o Bolsonaro negociou lá na maçonaria para eles apoiarem ele. Não estou dizendo que ele fez isso, mas eu não posso garantir, por exemplo, que ele não negociou em nome dos próprios eleitores. Se no pacto que ele fez não envolveu o nome dos próprios eleitores", disse o parlamentar, que é evangélico e gravou o vídeo em frente ao Templo de Salomão, sede da Igreja Universal do Reino de Deus, em São Paulo-SP.

ATOS RELIGIOSOS Em meio a negociações que renderam o apoio do PDT e de Ciro Gomes a Lula e dos governadores Romeu Zema (Novo-MG), Cláudio Castro (PL-RJ) e Rodrigo Garcia (PSDB-SP) a Bolsonaro (**leia mais na página 4**), os candidatos separaram tempo na agenda para encontros com lideranças religiosas.

Lula esteve com frades franciscanos em seu comitê central de campanha, em São Paulo-SP. O ex-presidente esteve ao lado do companheiro de chapa Geraldo Alckmin (PSB); da esposa, Janja; da presidente do PT, Gleisi Hoffmann; e do candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT). No Dia de São Francisco, o petista fez um aceno ao eleitor religioso em meio às acusações que circulavam nas redes sociais. Lula reforçou sua religiosidade durante o encontro e disse que não comparece a eventos da igreja durante a campanha por não gostar de "ficar fazendo carnaval" com sua fé. O petista fez também elogios ao pontífice máximo dos católicos: "O papa Francisco tem uma coragem exemplar. Ele não tem medo de defender as pessoas pelo que o nome dele representa, nosso querido São Francisco".

Bolsonaro, também na capital paulista, teve encontros com lideranças evangélicas na Assembleia de Deus Ministério do Belém e na Assembleia de Deus Madureira São Paulo. O presidente estava acompanhado do candidato ao governo estadual, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP); do senador eleito Marcos Pontes (PL-SP); e da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, importante elo com os eleitores evangélicos, entre os quais o candidato tem maioria, segundo apontam pesquisas.

Bolsonaro e Michelle discursaram e pediram votos durante os eventos. A primeira-dama cobrou ostensivamente a participação da igreja na campanha: "A igreja precisa se posicionar, a igreja precisa aprender", disse, se referindo à frustração pela não reeleição do marido no primeiro turno. O presidente também aproveitou o culto para atacar Lula, relembrando uma frase do petista: "Já que ele falou que lugar de pastor é na igreja e de militar é no quartel, eu diria que lugar de bandido é na cadeia".

REMOÇÃO DE FAKE NEWS

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, conseguiu uma vitória na Justiça Eleitoral em ação que versa sobre o tema religião. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a remoção de 31 publicações de fake news que associam o petista a perseguição religiosa e ao fechamento de igrejas. Entre os links que devem ser removidos estão postagens dos filhos do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Flávio. Na decisão, o ministro Paulo de Tarso Sanseverino avalia que "as publicações impugnadas transmitem, de fato, informação evidentemente inverídica e prejudicial à honra e à imagem do candidato ao cargo de presidente da República nas eleições 2022". A medida determina que as postagens sejam apagadas em até 24 horas, sob pena de multa diária de R$ 10 mil.

Ministro pede inquérito sobre pesquisas

CÉZAR FEITOZA

Brasília – O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, afirmou ontm que encaminhou à Polícia Federal (PF) um pedido para abrir inquérito sobre os institutos de pesquisa eleitorais. "Esse pedido atende à representação recebida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que apontou 'condutas que, em tese, caracterizam a prática de crimes perpetrados' por alguns institutos", disse o ministro nas redes sociais.

Desde domingo, ministros do governo Jair Bolsonaro (PL), aliados no Congresso e apoiadores passaram a criticar os institutos de pesquisa pela disparidade com o resultado da eleição divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ministro das Comunicações, Fábio Faria, pediu ontem aos apoiadores do presidente que façam um boicote aos institutos de pesquisa e não respondam às perguntas.

"Divulgar pesquisas como arma de manipulação do eleitor deve ser proibido. Não vamos permitir que os institutos prestem esse desserviço. Peço a todos que apoiam o presidente que não respondam nenhuma pesquisa do Ipec, Datafolha e similares no 2º turno", publicou nas redes.

Na segunda, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também criticou as pesquisas. "O Ipec e o Datafolha tentaram explicar como a diferença entre 15 e 5 milhões de votos pró-Lula não é erro! Conclusão: as desculpas das empresas de pesquisas 100% não convencem ninguém!", escreveu.

Em meio à ofensiva bolsonarista contra os institutos de pesquisa, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) apresentou um requerimento para criação de uma CPI para investigar as pesquisas eleitorais de intenção de voto. Segundo o documento, o objetivo é "aferir as causas das expressivas discrepâncias entre as referências prognósticas, principalmente de curtíssimo prazo, e os resultados apurados". Ontem, o senador disse já ter conseguido 12 dos 27 apoios necessários de senadores para a abertura da CPI.

Segundo o Datafolha, Lula tinha 50% dos votos válidos, ante 36% de Bolsonaro – a margem de erro era de dois pontos para mais ou menos. De acordo com o Ipec, o petista alcançava 51%, ante 37% do atual presidente, com a mesma margem. Finalizada a apuração nacional, o TSE anunciou 48,43% para Lula e 43,20% para Bolsonaro. Após ser alvo de críticas de Bolsonaro e aliados, o Datafolha afirmou que as pesquisas eleitorais servem para mostrar tendências, e não o resultado final de uma eleição. "Pesquisa não é prognóstico. Cada pesquisa é a fotografia de um determinado momento. O resultado final é só na urna", disse Luciana Chong, diretora do Datafolha, que refuta a tese de ter acontecido algum tipo de erro metodológico.

"As pesquisas eleitorais medem a intenção de voto no momento em que são feitas. Quando feitas continuamente ao longo do processo eleitoral, são capazes de apontar tendências, mas não são prognósticos capazes de prever o número exato de votos que cada candidato terá", afirmou a direção do Ipec, em nota. Segundo Chong, é bastante provável que tenha emergido nas horas finais um voto útil pró-Bolsonaro oriundo dos eleitores que antes declaravam preferência por Simone Tebet e, principalmente, por Ciro Gomes. O temor de que Lula fosse eleito no 1º turno pode, segundo ela, ter contribuído para esse comportamento. **(Folhapress)**

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS – 6/12/19

Anderson Torres anunciou envio à PF de pedido de investigação de institutos para verificar conduta nas pesquisas eleitorais

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"O que ocorreu na reta final do segundo turno gera uma força de inércia que pode resultar numa troca de posições. Lula perdeu posições e Bolsonaro avançou"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Segundo turno entre Lula e Bolsonaro não é nova eleição

É um lugar-comum nas campanhas eleitorais, principalmente de parte de quem está perdendo, a tese de que o segundo turno é uma nova eleição. Há controvérsias. As forças em movimento são as mesmas, porém, os dois primeiros colocados operam forte atração sobre as demais, por expectativa de poder, motivação ideológica e/ou emocional. Isso provoca o realinhamento eleitoral, cuja resultante será a formação de uma maioria de votos válidos, que garante a consagração inequívoca do presidente eleito.

A eventual mudança de posição entre os dois candidatos é resultado da inércia da primeira votação e da eventualidade de o líder não se dar conta de que a sua estratégia está sendo superada pelo segundo colocado. Estamos falando do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do presidente Jair Bolsonaro, obviamente. O que ocorreu na reta final do segundo turno, por isso, gera uma força de inércia que pode resultar numa troca de posições.

Na última semana da eleição, Lula perdeu posições e Bolsonaro avançou. Mais do que frustrar a expectativa pessimista de vitória no primeiro turno, o resultado da votação de domingo embalou a campanha de Bolsonaro e gerou perplexidade na campanha de Lula, ainda que ninguém queira passar recibo do que aconteceu. Com 96,93% das urnas apuradas, Bolsonaro recebeu 43,70% dos votos válidos, enquanto Lula teve 47,85% dos sufrágios. Os candidatos Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) obtiveram, respectivamente, 4,22% e 3,06% dos votos válidos.

Um bom exemplo dessa expectativa é a fotografia da manifestação petista na Avenida Paulista, no dia da eleição, com Lula ao lado da esposa, Janja, da ex-presidente Dilma Rousseff, da presidente do PT, Gleisi Hoffman, do ex-senador Aloizio Mercadante e do seu vice, Geraldo Alckmin, quase um estranho no ninho. Era uma espécie de "Lula é meu e ninguém tasca", armado na expectativa de que a eleição estava decidida. Entretanto, o resultado do primeiro turno exigia que o palanque fosse muito mais amplo.

Lembrei-me de certa passagem do romance "Vida e destino" (Alfaguara), do escritor judeu ucraniano Vassili Grosman, que foi correspondente de guerra na Batalha de Stalingrado, na Segunda Guerra Mundial. A publicação do livro esteve proibida durante muito tempo e seu autor chegou a ser preso por causa dele. Grossman relata a experiência de guerra, os absurdos de seus efeitos sobre a vida das pessoas, com toda a inversão de valores que acarretou. Realista, mostra os bastidores da batalha nos partidos e na antiga sociedade soviética. É uma descrição impressionante de como a resistência ao invasor alemão se transformou numa guerra patriótica, na qual o protagonismo popular foi decisivo na frente de batalha. Mas também desnuda o comportamento do aparelho partidário, que se recolhe à retaguarda e, no momento de virada da guerra, opera para colher os louros da vitória.

O palanque de Lula no domingo refletiu uma falsa expectativa, na qual não se levou em conta que a onda do voto útil havia se esgotado e fora protagonizada por formadores de opinião que já estavam no campo da esquerda; o alarido e a agressividade da campanha, porém, provocaram o voto útil reverso dos eleitores antipetistas, que não desejavam votar em Bolsonaro, mas o preferem em relação a Lula. É aí que mora o perigo de virada eleitoral logo no começo do segundo turno, porque a inércia desse movimento silencioso pode não ter se esgotado no dia da votação.

Alianças

O PT se movimenta em direção ao centro com dificuldades. Lula recebeu o apoio do PDT, com a aquiescência de Ciro Gomes, e do Cidadania, liderado por Roberto Freire, ambos duros desafetos, que ontem anunciaram formalmente o apoio ao ex-presidente da República no segundo turno. Esses posicionamentos decorrem de um claro posicionamento contra o presidente Jair Bolsonaro, e não de uma negociação de ambos com o petista. Lula espera obter o apoio de Simone Tebet, a candidata do MDB, com quem deve se encontrar para tratar dos termos do apoio. No dia da eleição, a candidata do MDB anunciou que não iria se omitir e aguardava um posicionamento firme do partido.

O deputado Baleia Rossi, presidente da legenda, que bancou sua candidatura, porém, deve anunciar a neutralidade do MDB. Houve uma forte mudança na composição da bancada, que passou a contar com maior participação de parlamentares bolsonaristas eleitos no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, em contraponto aos representantes do Norte e Nordeste, aliados de primeira hora de Lula.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), no domingo anunciou seu apoio a Bolsonaro, que ontem recebeu a adesão do governador de Minas, Romeu Zema (Novo), que o visitou no Alvorada. Zema ficou neutro no primeiro turno, apesar de Lula apoiar o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, que ficou fora do segundo turno, fechou o cerco ao anunciar ontem o apoio a Bolsonaro. O PSDB paulista apoiará Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato de Bolsonaro em São Paulo, mesmo tendo ele declarado que não deseja o apoio de Garcia.

ALIANÇAS

Presidente tem adesão dos governadores de Minas, Rio e São Paulo, enquanto petista terá o PDT de Ciro Gomes ao seu lado e aguarda a aliança com Simone Tebet (MDB)

Lula e Bolsonaro anunciam apoios no segundo turno

INGRID SOARES, VICTOR CORREA, ANA MENDONÇA E MATHEUS MURATORI

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência da República, deram largada ontem ao anúncio de apoios para a campanha do segundo turno das eleições presidenciais. Bolsonaro recebeu em Brasília o governador reeleito de Minas, Romeu Zema (Novo), e o chefe do Executivo do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL) e viajou a São Paulo para encontrar o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB). Os três manifestaram apoio ao presidente na campanha ao Planalto. Bolsonaro recebeu ainda o apoio do ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro. Já Lula recebeu o apoio do PDT, com endosso de Ciro Gomes, e pode se reunir com a senadora e candidata derrotada Simone Tebet (MDB), com quem já conversou. O petista disse ainda que terá o apoio dos senadores do PSD. O candidato recebeu ainda o apoio do Cidadania e do ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga.

EVARISTO SÁ/AFP

Governador do Rio, Cláudio Castro (PL) confirmou apoio ao presidente

TWITTER/REPRODUÇÃO

Ciro Gomes (PDT) dá aval em vídeo ao apoio do partido ao petista

Na corrida à Presidência e considerando o desempenho nas urnas no primeiro turno, as adesões dos governadores do Sudeste representam 14,5 milhões de votos, enquanto Ciro e Tebet somam 8,5 milhões, observando que, no caso dos governadores, esses votos foram dados também a um dos candidatos ao Planalto. O presidente Jair Bolsonaro agradeceu por meio das redes sociais o apoio expressado por governadores à reeleição dele em segundo turno. O chefe do Executivo alegou que a união política evitará que "a quadrilha volte ao poder", em referência ao PT e o ex-presidente Lula.

"Diferenças sempre existirão, mas o que está em jogo neste momento é algo muito maior: o futuro do nosso Brasil. É hora de unirmos forças para proteger a liberdade e a dignidade do povo brasileiro e evitar que a quadrilha que assaltou e quase destruiu o país volte ao poder." Em seguida, agradeceu ao governador reeleito de Minas, Romeu Zema, ao governador do Rio de Janeiro reeleito, Cláudio Castro, e ao atual governador de São Paulo e candidato derrotado à reeleição no estado, Rodrigo Garcia, pela sinalização.

"Agradeço ao governador de Minas Gerais @RomeuZema, ao governador do Rio de Janeiro @claudiocastroRJ e ao governador de São Paulo @rodrigogarcia por decidirem se unir a nós contra a corrupção, o abandono e o desrespeito aos valores das famílias brasileiras que representa o PT." Bolsonaro classificou como "essencial" e "decisivo" o apoio no segundo turno da eleição presidencial de Romeu Zema. "Esse apoio do governador Zema é muito bem-vindo. É o segundo estado com maior colégio eleitoral do Brasil, e é decisivo. Só quem ganha lá, diz a tradição, pode realmente chegar à Presidência da República", iniciou Bolsonaro, após o anúncio de Zema, em Brasília.

"Há esse interesse meu, obviamente por parte do governador, como agora tem duas opções, entre as duas uma ele descarta de imediato, e a outra é continuidade do que fizemos até o momento, que fará bem para o estado de Minas e para o Brasil. Então, agradeço aqui o apoio do Zema neste momento e, mais do que bem-vindo, ele é essencial, ele é decisivo para a nossa reeleição", completou Bolsonaro.

ALIANÇA PETISTA O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou ontem que já conversou com a senadora Simone Tebet sobre eventual apoio no segundo turno. O petista, porém, disse que o diálogo ocorre primeiro entre os partidos políticos. Ainda sobre eventuais apoios no segundo turno, Lula afirmou que receberá senadores do PSD amanhã e que a legenda o apoiará nacionalmente.

"Eu conversei com as pessoas do PSD e fui informado de que amanhã vem um grupo de pessoas do PSD aqui apoiar a nossa candidatura, apesar de o (Gilberto) Kassab apoiar o nosso adversário aqui em São Paulo. O PSD em nível nacional vai me apoiar para a Presidência da República. E assim nós vamos costurando cada personalidade, cada partido político, sem criar constrangimento a ninguém", declarou Lula.

"Já", respondeu brevemente Lula ao ser questionado por uma jornalista, em coletiva de imprensa, se havia conversado com Tebet sobre o apoio. "Nós temos um tempo de respeito à relação que a nossa presidenta (Gleisi Hoffmann) tem com os partidos políticos. Antes de conversar pessoalmente com as pessoas, nós temos tentado conversar com os partidos, para que não haja um rompimento das relações diplomáticas", acrescentou o ex-presidente, sem dar mais detalhes sobre o teor da conversa com a senadora do MDB.

CIRO DÁ AVAL À DECISÃO DO PDT

Mais cedo, Lula recebeu apoio declarado do PDT e de Ciro Gomes, após negociação entre Gleisi Hoffmann e o presidente pedetista, Carlos Lupi. "Todos os partidários vão seguir o partido. Se o partido decide e os partidários não seguem, para que ter partido?", falou Lupi. A expectativa é que Tebet declare seu apoio ao petista, mas o MDB pode liberar seus diretórios para apoiarem quem quiserem. O anúncio da senadora, porém, só deve ocorrer após manifestação da legenda.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Ciro não citou o nome do petista, mas declarou apoio à decisão de seu partido, o PDT, chefiado por Carlos Lupi. Durante pronunciamento, Ciro lamentou que "a trilha democrática tenha se afunilado" e o tenha colocado ao ponto de escolher "duas opções insatisfatórias".

"Acabamos de realizar uma reunião com o PDT e por unanimidade tomamos uma decisão. Gravei esse vídeo para dizer que acompanho a decisão do meu partido. Frente às circunstâncias, é a última saída. Lamento que a trilha democrática tenha se afunilado tão pouco que restam, a meu ver, duas opções insatisfatórias. Não acredito que a democracia esteja em risco nesse embate eleitoral. Mas, sim, no seu absoluto fracasso para construir um ambiente de oportunidades. Que enfrenta, nesse momento, uma crise social econômica e que humilha a esmagadora maioria do nosso povo. Ao contrário da campanha violenta que sofri, nunca me ausentei e nunca me ausentarei da luta pelo Brasil", disse Ciro.

Governo vai ampliar o Auxílio Brasil

O governo Jair Bolsonaro (PL) disse ontem que vai zerar a fila do Auxílio Brasil, com a inclusão de cerca de 500 mil novas famílias no programa de transferência de renda, até o fim de outubro – no dia 30, ocorre o segundo turno das eleições presidenciais. Ao todo, 21,13 milhões de famílias – sendo 17,2 milhões encabeçadas por mulheres – receberão o benefício de R$ 600 neste mês. Em setembro, foram 20,65 milhões de famílias contempladas pelo programa.

Na segunda, o governo já havia anunciado a antecipação do calendário de pagamentos do Auxílio Brasil do mês de outubro. Com a mudança, o auxílio começará a ser pago pela Caixa Econômica Federal no dia 11 e os depósitos terminarão no dia 25, de acordo com o número NIS dos cidadãos. O calendário original previa pagamentos entre 18 e 31 de outubro. Ontem, Bolsonaro também prometeu pagar um 13º do Auxílio Brasil para famílias encabeçadas por mulheres.

Com as medidas, o governo tenta impulsionar a campanha pela reeleição do presidente. No primeiro turno, Bolsonaro contabilizou 43,20% dos votos, contra 48,43% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A diferença entre o atual mandatário e o petista foi de pouco mais de 6 milhões de votos.

O ministro Ronaldo Bento (Cidadania) negou que as novidades relacionadas ao Auxílio Brasil logo após o primeiro turno tenham viés eleitoreiro. "A variável política nunca entrou na equação do Auxílio Brasil", disse. "Nós víamos a necessidade de fazer essas mudanças de forma estrutural no programa de transferência de renda, justamente porque identificamos essas disfunções".

ALEXANDRE GARCIA

> *Quem acreditou em pesquisa ficou com a impressão de que o presidente se fortaleceu, como mostraram as manchetes do day after. Já quem acreditou nas multidões das ruas ficou desconfiado dos resultados"*

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Frustrações da urna

A indecisão na eleição presidencial desse domingo frustrou os dois lados que agora vão para o segundo turno. O lado de Lula, porque acreditou nas pesquisas que traziam indicação de vitória no primeiro turno. O lado de Bolsonaro, que viu nas ruas e no oceano verde-e-amarelo a indicação de ganhar fácil no primeiro turno. Assim como as ruas deixaram Bolsonaro com ilusão, as pesquisas iludiram Lula, deixando-o confiante a ponto de ausentar-se das ruas.

As pesquisas reincidiram nos erros graves da eleição de 2018. Em nove empresas de pesquisas, nenhuma previa Bolsonaro com 43 pontos. Iam de 31 a 39. Entre as nove principais, apenas duas não apontaram Lula como vencedor em primeiro turno. O "agregador de pesquisas" do Estadão cravou 51 a 36, com a vitória de Lula. Em São Paulo, maior eleitorado, as pesquisas deram pouca importância a Tarcísio e ao astronauta. Pontes se elegeu senador com mais de 50% dos votos e Tarcísio liderou o primeiro turno. Aqui em Brasília, as pesquisas foram surpreendidas com Damares; acertaram no governador, mas erraram a classificação dos demais.

Deputados e senadores eleitos estão se mobilizando em busca de uma CPI para apurar se pesquisas tentam manipular o eleitor, fazendo-o crer num resultado que possa influenciar na decisão do voto. Sempre achei complicado tirar conclusões com uma amostra milesimal do eleitorado, que não é homogêneo. Com o sangue humano, o laboratório pode tirar resultados com uma gota, mas com o cérebro emotivo do eleitor, é difícil até consultando uma amostra de 1%, que seriam 1.560.000 eleitores – mas entrevistam de 2.000 a 7.000 pessoas. Amostragem de 0,0013 do todo – um eleitor representa 78 mil? Ponha-se ciência nisso. Acompanhei 25 eleições em 62 anos e nunca vi tanta pesquisa como agora. Noticia-se mais sobre pesquisa do que sobre os candidatos e suas intenções e programas. Impõem sobre o eleitor uma enxurrada de pesquisas, como se fossem eleições diárias. Com que objetivo?

Quem acreditou em pesquisa ficou com a impressão de que o presidente se fortaleceu, como mostraram as manchetes do day after. Já quem acreditou nas multidões das ruas ficou desconfiado dos resultados. Tudo porque apareceu essa adivinhação que oferece uma bola de cristal diária como revelação do resultado das urnas. Nesta eleição presidencial, pode ser que as pesquisas tenham querido entregar ao eleitor um fato consumado, mas o resultado disso nos candidatos pode ter sido o contrário, pois a consequência foi relaxar os músculos de Lula e estimular a atividade de Bolsonaro, que já fez maioria aguerrida na Câmara e no Senado. Formou um Congresso praticamente inviável para seu adversário.

Esta saturação de pesquisas e de empresas de pesquisa revela uma atividade de rentável, que encontra quem compre e encontra quem acredite. Mas desvia o eleitor do tema principal, que é não a torcida numa bolsa de apostas, mas pensar e debater sobre o passado do candidato, seu caráter, seu desempenho em cargo público, suas ideias e suas intenções. Muitas pesquisas, na prática e no cotejo com a realidade das urnas, mais parecem agências de apostas e de propaganda

SEGUNDO TURNO

Governador declara apoio efetivo à campanha do presidente à reeleição, e aliados falam em engajamento após contrapartida da bancada do PL na Assembleia na base do governo

Zema deve subir em palanque

ADRIANO MACHADO/REUTERS/FOLHA PRESS

Governador reeleito, Romeu Zema (Novo) anunciou em Brasília a adesão à campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) à Presidência

INFRAESTRUTURA

O encontro entre Bolsonaro e lideranças mineiras não tratou apenas da pauta eleitoral. O governador levou, ao Palácio do Planalto, demandas do estado ligadas, sobretudo, à infraestrutura. Na lista de tópicos debatidos, além do acordo com a Samarco em função da tragédia de Mariana, em 2015, estiveram rodovias federais, como as BRs 381 e 267. "Temos problemas de infraestrutura em Minas Gerais, em que não conseguimos atuar sem o governo federal", defendeu Mateus Simões. "Há muita coisa sendo discutida com o governo federal que faz parte de um compromisso futuro de gestão", explicou.

GUILHERME PEIXOTO

Sacramentado ontem, o apoio do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição nacional não vai se restringir à declaração de voto pública e a manifestações pontuais de endosso. No núcleo de articulação política de Zema e no diretório mineiro do PL, o discurso é uníssono: o governador reeleito vai participar de atos públicos a favor de Bolsonaro no estado. O embarque de Zema no grupo que apoia formalmente a reeleição do presidente da República na disputa contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi oficializado durante reunião em Brasília (DF).

"O governador declarou apoio efetivo ao presidente. Não é um apoio de fachada. Portanto, ele vai participar de atos públicos com o presidente, tenho certeza disso. A gente imagina, inclusive, que já haja a presença do presidente em campanha (em Minas) ainda nesta semana", disse ao **Estado de Minas** o vice-governador eleito de Minas, Mateus Simões, também filiado ao Novo.

Simões participou do encontro entre Zema e Bolsonaro. No primeiro turno, o governador mineiro apoiou a candidatura presidencial de Felipe d'Avila, do Novo. Paralelamente, o presidente apoiou Carlos Viana (PL) para governador. Mesmo caminhando formalmente com Viana, Bolsonaro evitou criticar Zema e sinalizou querer o apoio do governador mineiro no segundo turno.

Ao explicar a escolha por Bolsonaro, Zema reforçou a posição contrária ao PT, que encampou durante o período eleitoral em Minas. "Sempre dialoguei com o presidente Bolsonaro. Sabemos que, em muitas coisas, convergimos, e, em outras, não. Mas é um momento em que o Brasil precisa caminhar para frente. Acredito muito mais na proposta do que na proposta do adversário", justificou.

No primeiro turno da eleição presidencial, o candidato à reeleição perdeu para Lula em Minas por 48,29% a 43,60%. No Brasil, a derrota foi com percentuais parecidos: 48,43% a 43,20%. "Esse apoio do governador Zema é muito bem-vindo. É o segundo estado com maior colégio eleitoral do Brasil. É decisivo. Só quem ganha lá, diz a tradição, pode, realmente, chegar à Presidência da República", festejou Bolsonaro.

Coordenador político da campanha de Zema e ex-secretário de Estado de Governo, Igor Eto garantiu o engajamento do aliado na campanha presidencial. "Não consigo imaginar o porquê de não subir no palanque. O governador estará ao lado do presidente falando para o povo de Minas Gerais sobre o legado do governo federal nos últimos quatro anos e, também, da importância de nos mantermos unidos nos próximos quatro anos."

NA ASSEMBLEIA Na segunda-feira, quando as conversas a respeito da aliança Zema-Bolsonaro avançaram, o presidente reivindicou o apoio dos deputados estaduais eleitos pelo PL. A partir de fevereiro do ano que vem, o partido terá a maior bancada da Assembleia Legislativa, com nove representantes – mesmo número do PSD. À frente deles, apenas o PT, que teve 12 vitórias.

Reeleito com recorde de votos, o parlamentar Bruno Engler projetou os liberais caminhando ao lado do governador. "Vamos caminhar com ele e ser base do governo na Assembleia para fazer um segundo mandato melhor do que o primeiro", garantiu. "Ele está sendo nosso parceiro agora, no momento da eleição, e não vamos esquecer", emendou.

A união aos nove deputados do PL vai ajudar o núcleo político de Zema a tirar do papel a ideia de ter, na base aliada ao governo, de 40 a 50 deputados estaduais.

Houve, nesta gestão, entraves na relação com Assembleia – o atual presidente do Legislativo, Agostinho Patrus (PSD), chegou a ser acusado pelo governador de "sabotagem".

RECUPERAÇÃO Um dos pontos de conflito reside na resistência de parte dos parlamentares a pautas como a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), visto pelo governo como saída para refinanciar a dívida bilionária junto à União.

Para integrantes da oposição e representantes do funcionalismo, o plano vai gerar prejuízos aos servidores públicos e desinvestimentos em áreas sociais.

"Nossa expectativa é trabalhar mais próximo da Assembleia, de modo geral", projetou Igor Eto. "Temos pautas para aprovar que envolvem emendas à Constituição. Para isso, são necessários 48 votos. Estamos trabalhando com margem suficiente para aprovar essas pautas com segurança e firmeza", continuou, citando, como exemplo, o desejo do Palácio Tiradentes de viabilizar a desestatização da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

A reboque da entrada na base aliada a Zema, o PL espera participação ativa do governador no movimento pró-Bolsonaro. "Não é, meramente, uma declaração de voto. O que está sendo costurado é que ele reforce nosso palanque em Minas Gerais", salientou Engler.

Ontem, Bolsonaro afirmou que sua campanha deve passar três vezes por Minas neste segundo turno – uma das agendas vai ocorrer no dia 12, em evento religioso com o apóstolo Valdemiro Santiago, líder da Igreja Mundial do Poder de Deus.

"Tive um candidato em Minas (Carlos Viana, do PL). Não fiz uma campanha massiva para ele, até porque tinha simpatia com Zema. Falei com ele sobre isso. A intenção dele vir candidato era me ajudar em pontos mais isolados por Minas. Em todas as minhas lives que falava do meu candidato, falava que Zema fez bom governo em Minas", lembrou o presidente.

Durante a reunião com Zema, Bolsonaro falou a respeito dos planos de reunir, em Minas, governadores que declararam apoio a ele. O presidente conseguiu, por exemplo, os embarques de Cláudio Castro (PL), reeleito no Rio de Janeiro, e Rodrigo Garcia (PSDB), derrotado em São Paulo.

Apoiadores de Lula criticam

O apoio do governador Romeu Zema (Novo) à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) incomodou aliados mineiros de Lula. Candidato ao governo do estado com o apoio do PT, Alexandre Kalil (PT) utilizou a diferença de votos entre ele e o político do Novo no 1º turno para contestar o posicionamento. "Zema teve 2 milhões de votos de Lula e em 48 horas trai esses eleitores e o nosso futuro presidente", protestou, nas redes.

No domingo, Zema foi escolhido por 6.094.136 eleitores, o que corresponde a 56,18% dos votos válidos; Kalil, por sua vez, ganhou a confiança de 3.805.182 votos (35,08%). Kalil, então, se referia a parte da margem de 3 milhões de votos que o separou.

Já o deputado federal reeleito André Janones, do Avante, recorreu à existência do voto "Luzema", que "casa" Lula e Zema nas urnas, para minimizar os impactos da escolha do governador. "Não se preocupem com o apoio de Zema. Andei pelo estado todo e posso garantir a vocês que a maioria aqui sempre foi 'Luzema'. O povo mineiro não é bobo e não se deixa enganar! Ontem (anteontem), Lula confirmou que intensificará presença em Minas Gerais no segundo turno. Vamos trabalhar muito por aqui e vencer", assegurou. (GP)

> O povo mineiro não é bobo e não se deixa enganar! Ontem (anteontem), Lula confirmou que intensificará presença em Minas Gerais no segundo turno. Vamos trabalhar muito por aqui e vencer"
>
> **André Janones (Avante),** deputado federal

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A economia e a percepção de melhora

A recuperação da economia neste momento é inegável com a atividade econômica crescendo acima do esperado, os preços em deflação e o desemprego em queda. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,2% no segundo trimestre e as projeções apontam para uma expansão entre 2,5% e 3%. Com a limitação dos impostos estaduais sobre os combustíveis e energia, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, teve deflação de 0,68% em julho e de 0,36% em agosto, caminhando para registrar novo recuo de preços em setembro, como apontou na semana passada o IPCA-15 – prévia do indicador oficial – com queda de 0,37% nos preços. Já o desemprego caiu para 8,9% no trimestre encerrado em agosto, no menor percentual desde o trimestre encerrado em julho de 2015 e, depois de dois anos, o salário médio do trabalhador brasileiro avançou 3,1%.

Vendo assim, há motivos para comemorar e apontar que o Brasil vai muito bem. O que não necessariamente é garantia de sustentabilidade e, seguramente, ainda de forma a não ser percebida por uma grande parcela da população. O crescimento econômico alimenta as estatísticas e é a base para a melhoria da renda e do emprego, esses sim, indicadores percebidos pela população, sobretudo a menos favorecida. O crescimento econômico permite reduzir o índice de desemprego, mas é insuficiente para a percepção da sociedade, isso porque ainda existem 9,7 milhões de pessoas sem trabalho e outros quase 40 milhões na informalidade e sem direitos trabalhistas como férias, 13º e seguro-desemprego.

É para esse contingente que a melhora da economia passa despercebida. Até mesmo quando se trata da renda. O salário médio do trabalhador voltou a crescer depois de oscilações e estabilidade. No trimestre encerrado em agosto, ele foi de R$ 2.713, com avanço de 3,1% em relação ao trimestre anterior. Mas praticamente igual ao do trimestre finalizado em agosto do ano passado e ainda longe dos R$ 3 mil pagos nesse mês em 2015. Há outros indicadores que mostram a fragilidade da recuperação do mercado de trabalho, como o fato de o contingente de empregados sem carteira assinada no setor privado ter chegado a 13,2 milhões de pessoas, o maior da série histórica, iniciada em 2012. Outros 4,37 milhões eram empregados domésticos, também sem carteira, enquanto os que trabalham por conta própria somam 25,9 milhões, entre eles motoristas de aplicativo, entregadores e ambulantes.

> O crescimento econômico permite reduzir o índice de desemprego, mas é insuficiente para a percepção da sociedade

Esse contingente elevado de trabalhadores em condições precárias convive com o agravante de ter a renda deteriorada pela inflação, que, embora esteja em queda, ainda acumula alta de 8,7% em 12 meses e de 4,39% no ano, com um detalhe: a redução ocorrida nos últimos meses está fortemente concentrada nos preços dos combustíveis e do transporte. Excluindo esses itens, a deflação quase desaparece ou vira inflação. O grupo de alimentos, que em setembro teve a primeira queda, segundo o IPCA-15, acumula aumento de 12,73% em 12 meses e de 10,37% no ano. Trabalho informal, renda diminuída e alimentos caros são o que impedem parte da população brasileira de perceber melhora na qualidade de vida, objetivo maior da dinâmica econômica.

Os números mostram que muito embora a economia esteja melhorando, esse avanço não é suficiente nem sequer para garantir que no ano que vem tenhamos expansão maior da atividade econômica. O mercado projeta aumento de 0,53% do PIB no primeiro ano do próximo governo, seja ele qual for. Certo é que o próximo presidente terá que tomar medidas para garantir não apenas um auxílio de R$ 600 para cerca de 22 milhões de famílias a um custo de R$ 51,8 bilhões, mas condições de criação de emprego e renda para que o trabalho volte a gerar renda e alavancar o consumo. Além disso, terá de adotar medidas para evitar que os preços voltem a acelerar e para minimizar os impactos de uma recessão nos Estados Unidos, segundo mercado para as exportações brasileiras. As campanhas de segundo turno dos candidatos à Presidência da República focam em embates mais ideológicos do que programáticos, mas o desafio econômico do vencedor será grande.

FRASES

Acredito muito mais na proposta do presidente Bolsonaro do que na proposta do adversário

■ **Romeu Zema** (Novo), governador de Minas, ao declarar apoio a Bolsonaro na reta final da eleição

[Lamento que] a trilha democrática tenha afunilado a tal ponto que resta aos brasileiros uma opção, a meu ver, insatisfatória

■ **Ciro Gomes** (PDT), ao declarar que acompanhará o partido e apoiará Lula (PT) no 2º turno

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ELEIÇÕES I
Sobre pesquisas, padres e nordestinos

José Roberto Moreira de Melo
Nova Lima – MG

"É preciso dizer aos políticos que querem uma CPI para criminalizar os institutos de pesquisa que erraram as suas previsões, que, além disso, devem também tornar crimes contratar padres picaretas só para tumultuar os debates e, além disso, dizer que os nordestinos são ignorantes só porque votaram no Lula e deixaram de lado o psicopata genocida."

ELEIÇÕES II
Manifestações brasileiras em Lisboa

Humberto Schuwartz Soares
Viva Velha – ES

"Em Lisboa, cerca de 45 mil eleitores brasileiros aglomerados, esperando o momento de votar, alguns com camisas vermelhas entoando 'tchuchcuca do Centrão', e outros com amarelas a gritar 'Mito' e 'Lula ladrão, seu lugar é na prisão'. Isso é um exercício democrático, embora no momento e espaço inadequados."

ELEIÇÕES III
Leitora fala sobre falta de consciência política

Célia Corrêa
Beo Horizonte

"Eu não engoli. Concordo quando dizem que a urna é confiável. Sim, ela é obediente. Cumpre exatamente o seu papel. Ela não foi feita para pensar. Foi feita para responder. Quem é volátil e, possivelmente, adulterador são os seus programadores. Discussão inútil, para enganar trouxas, essa da inviolabilidade do hardware. Triste realidade constatar a vitória de muitos malandros viciados em eleições, contra a inteligência, a sabedoria, o compromisso e a vontade de realizar mudanças de muitos outros que concorreram. O povo não elege seus representantes, simplesmente vota sem conhecimento da verdade. A ignorância elege os malfeitores e toda a sociedade paga o preço.
Quando tivermos a coragem de estudar o currículo de cada um e desvendar suas realizações e reais intentos, seremos mais capacitados para selecionar quem vai governar nosso dinheiro. Vamos para mais uma etapa como democracia ou manada? Não sei! Para quem estudou ou entende de administração, é difícil aceitar as inúmeras desculpas para as 'intercorrências' nos ambientes de votação. A manada foi orientada para não reclamar, mas foi visível, transparente em muitos casos. Vi filas esperando por mais de 30 minutos a troca de urnas, vi filas enormes, vi gente esperando para votar enquanto conferia os resultados do seu candidato sendo divulgado (oportunidade para mudar o seu voto). Não sei se tudo não passou de erro acidental ou intencional. Fico com a dúvida, porque ainda me sinto no direito de pensar."

● PDT VAI APOIAR LULA NO SEGUNDO TURNO DA ELEIÇÃO, ANUNCIA CARLOS LUPI

"Agora falta a Simone Tebet."
■ **@nilcymartins**

"O Ciro passou toda a campanha detonando Lula e apoiando o Bolsonaro."
■ **@lanesantosandrade**

"Vamos vencer o ódio."
■ **@diasdanc**

● ZEMA ANUNCIA APOIO A BOLSONARO NO SEGUNDO TURNO DA ELEIÇÃO

"Choca o total de 0 pessoa."
■ **@nathaliascarpelli**

"Um jeito Novo de fazer as coisas, né?"
■ **@_matheuslobato**

"Já era de se esperar! O Zema sempre teve discurso anti-PT, as cartas estão na mesa! Que o vencedor olhe realmente para as necessidades deste país: emprego, saúde, educação, segurança e economia."
■ **@danilojoselia**

"Bem mineiro isso, não sou contra nem a favor, muito pelo contrário!"
■ **@ismarleall**

● ELEITOS PARA A CÂMARA DOS DEPUTADOS, NIKOLAS E DUDA FAZEM PRÉVIA DE EMBATE

"Duda me representa! Vamos mudar este país com representatividade e acesso à inclusão. Cresce, Brasil!"
■ **@prifgoliveira**

"A diferença nos discursos... Realmente, não dá para entender! Você é brilhante, Duda Salabert, tanto como pessoa quanto nas ideias!"
■ **@ajupantaleao**

"Parabéns, Nikolas, sábias palavras, como sempre. Não é à toa que a Duda te bloqueou."
■ **@iza_soaares**

"Nikolas, o melhor de MG. Voa alto, garoto. Inspiração para jovens de que vale a pena estudar, se engajar de forma correta, falando a verdade e lutando pelo que é certo. Tamo junto."
■ **@tiagobarcelos82**

"Nada justifica agressões, é só cada um defender seus ideais civilizadamente, sem ataques."
■ **@anderson_ayrolla**

Mitos e a saúde ocular

Juliana Guimarães

Oftalmologista e diretora do Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães

Os mitos fazem parte da crendice popular e, muitas vezes, prejudicam ou levam a hábitos comprometedores da saúde. Algumas dessas verdadeiras fake news também geram problemas para a qualidade da visão. Os boatos começam e vão se espalhando, como um telefone sem fio, até que ganham o status de "verdade", à medida que as pessoas deixam de questionar e, nem sequer, sabem a explicação e os motivos para as causas, como, por exemplo, o hábito de ler em movimento ou no escuro provocar danos à saúde ocular.

Já é de domínio público que a leitura em um ambiente com pouca luminosidade ou durante um processo de deslocamento em automóvel poderia causar o descolamento da retina. Trata-se de conselhos bastante difundidos, mas sem nenhuma base científica.

A verdade é que, ao contrário do que se diz, é possível, sim, ler à vontade dentro de ônibus ou no carro em movimento, pois os sintomas dependem da saúde neurológica individual, ou dependem do equilíbrio individual, ou dependem da coordenação dos sistemas visual e do equilíbrio. É completamente normal demonstrar cansaço, ou seja, uma reação natural do corpo a ambientes e posição desfavoráveis, ou pelo uso de óculos irregulares.

> Mesmo sendo mitos e crendices, a recomendação é consultar um especialista para avaliar os sintomas

A leitura em ambientes escuros não prejudica os olhos nem gera a necessidade do uso de óculos, exceto quando um problema prévio já é perceptível. Algumas pessoas preferem ler dessa forma e se adaptam bem à condição.

Em relação à presbiopia, por exemplo, conhecida popularmente como vista cansada, acontece situação semelhante. Geralmente, a condição afeta indivíduos acima dos 40 anos, ou seja, é um processo natural do envelhecimento, comprometendo a qualidade da visão. O cansaço pode ser comum ao ler, principalmente depois de horas de leitura. Entretanto, só realmente se tornará um problema, fora da faixa etária de risco, caso exista uma ameaça preexistente, como a miopia, hipermetropia e astigmatismo.

O risco de um descolamento da retina só ocorreria caso a pessoa sofra um forte impacto na região da cabeça, causando um rasgo na fina camada responsável pela captação, registro e decodificação das ondas luminosas que contribuem para a formação da imagem.

Já a sensação de enjoo e de cansaço, que também podem surgir com a leitura em movimento, decorrem de o foco estar nas páginas do livro, mas a visão periférica continuar trabalhando e captando muitos objetos em movimento ao redor. Então, quem está no transporte a caminho de casa ou do trabalho e esse é o único momento do dia em que pode aproveitar para colocar a sua leitura em dia, não precisa se preocupar, mas deve evitar caso sinta mal-estar, apesar de ser uma reação normal do corpo.

Mesmo sendo mitos e crendices, a recomendação é consultar um especialista para avaliar os sintomas, analisando as reclamações e o cotidiano da pessoa. Alguns alertas essenciais são manter uma consulta anual com o oftalmologista e evitar a automedicação, a aquisição de óculos sem consulta médica, que avalia condições como glaucoma e catarata. Além disso, esses óculos podem provocar incômodos, como a sonolência, visão dupla e tontura.

As culturas inglesa e francesa

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

A França católica e o Reino Unido (UK) anglicano (religiões predominantes) devem ser estudadas nos últimos 400 anos ou desde o século 17, pois aí encontraremos, junto com a pioneira proclamação da República americana, todos os direitos e virtudes da democracia, bem como de suas vicissitudes.

A França decapitou a nobreza e a Grã-Bretanha a manteve (o rei ou rainha reinam, mas não governam). Ambas são parlamentaristas, com partidos definidos e representativos da diversidade de pensamento e de opiniões das respectivas sociedades. A República Francesa é, digamos, semipresidencialista, e o Reino Unido é exclusivamente parlamentarista, sem interferência dos nobres, asilados na Câmara dos Lordes. E, por isso, se diz que o Reino Unido é a pérfida Albion, como a chamavam os romanos, que lá estiveram e dela saíram por vontade própria.

O raciocínio de Roma era de que ilhada, não teria chances no continente, o que realmente se deu na história do Ocidente, mas que desenvolveriam refinadas instituições até então inexistentes, salvo em Roma. Onde é permitida toda fala, até mesmo barbaridades? No Hyde Park, em Londres.

Cabe aqui uma referência ao federalismo americano e ao regime presidencialista por tempo certo e eleições. A ditadura, algo impensável para os americanos, se instalaria facilmente sem a rotatividade dos governantes.

O papel fundante da democracia é mesmo dos EUA, anteriores à Revolução Francesa e ao "domínio" do Reino Unido. Não só fundaram a democracia como o presidencialismo, a federação de estados, limitados pela Constituição, com um governo central que deu aos Estados autonomia suficiente ao autogoverno. No mais, a própria Inglaterra sofreu na pele a guerra da independência americana no século "setecentos", para saber em que, sem rei algum, nascia na América a maior e contínua democracia do mundo, claramente antipapista e antimonárquica.

A própria França republicana teve insurgências da nobreza e dos reis da Europa e se valeu da República dos Estados Unidos da América, formada pela adesão dos Estados-membros, a consentir na Federação dentro da União, por isso federal. E por isso foram à Guerra da Secessão, quando o Norte industrializado foi contra o Sul rebelde e escravagista.

Com 320 milhões de habitantes, os EUA – em que pese certo colonialismo – exibem hoje uma sociedade feita de imigrantes da Europa inteira, que para lá foram em busca de oportunidades ou fugindo da opressão dos reis, notadamente de Gales, da Irlanda, da Escócia e da própria Inglaterra.

Sua única chaga, incisivamente no Sul escravagista é, ainda hoje, o racismo, por sinal inexistente no Reino Unido, uma ironia da história.

A pompa dos reis lá não existe. Souberam os fundadores da nação e o seu povo como que inventar o sábio bipartidarismo. Antes eram os federalistas e os unionistas, hoje republicanos e democratas...

> É de se esperar que a rotatividade dos governantes e legisladores somente faça sentido se for para trazer dignidade, saúde e educação para os governados

Essa choldra de partidos de aluguel foi evitada, o que nos mostra, a nós, a segunda democracia das Américas, o quanto temos que evoluir para não cair na tentação das ditaduras e nos "cesarismos" (seja de Trump e de quem mais for). Por isso mesmo, o "senatus" romano matou Júlio César.

Ao cabo, estamos a reiniciar mais uma vez a caminhada da democracia na modernidade. É de se esperar que a rotatividade dos governantes e legisladores somente faça sentido se for para trazer dignidade, saúde e educação para os governados, daí as eleições livres e periódicas, como pioneiramente os Estados Unidos nos mostraram.

O Estado de direito é uma conquista irreversível da nossa democracia. Ficou fora de moda a insidiosa campanha contra as urnas eletrônicas. É ou seria desculpa surrada de perdedor às custas do regime democrático.

O século 21 depois de Cristo nos faz lembrar que na religião e nos costumes somos herdeiros do mundo greco-romano e da tradição judaico-cristã. Mas somos igualmente herdeiros da pioneira democracia nascida na América do Norte, nos Estados Unidos, a mais duradoura da história dos povos que inundam Gaia ou, seja lá, o planeta Terra na imensidão do universo.

Seja lá como for, temos que cuidar, cada povo, de seu ambiente, responsabilidade indelegável, seja das pessoas seja dos governos. Cuidar do meio ambiente e da democracia!

As eleições gerais como que se fixaram na Presidência da República, menos nos governadores e menos ainda na composição dos Legislativos estaduais e federal. São os defeitos do federalismo e do presidencialismo brasileiros. De todo modo, o povo se manifestou e os "puristas" e "direitistas" saíram derrotados pela vontade popular.

Os golpistas de sempre não mobilizaram, não conseguiram o apoio da mídia e menos ainda dos quartéis.

Há o que comemorar! Mas a vigilância continua, dia após dia. A luta pela democracia será contínua, por algum tempo, e, esperamos, para sempre.

Como tornar o trabalho presencial mais atrativo

Cristiano Felicíssimo

Vice-presidente de design de projetos LATAM da Seal Telecom

Este ano está sendo marcado pelo relaxamento das restrições da COVID-19 e o retorno ao modelo de trabalho presencial por grande parte do mundo corporativo. Porém, segundo levantamento realizado com profissionais da América Latina pela WeWork, em parceria com a HSM e com apoio da Egon Zehnder, apenas 5% dos trabalhadores gostariam de voltar para essa rotina presencial. Diante desse cenário, surgiu uma nova questão para as empresas se atentarem: o que podemos fazer para tornar o ambiente presencial interessante aos colaboradores?.

Por conta do isolamento, a comunicação interna das organizações mudou de conversas diárias em reuniões presenciais para mensagens por chats ou videochamadas. Sendo assim, é necessário que as empresas orientem seus esforços para transmitir uma comunicação institucional mais humanizada, a fim de aprimorar a conectividade com os colaboradores e, consequentemente, aumentar a produtividade das equipes.

Mas, além disso, as instituições também devem tomar o cuidado de "ficar por dentro" das novidades dos recursos tecnológicos disponíveis no mercado e que podem tornar o ambiente presencial mais atrativo aos funcionários, motivá-los durante a rotina presencial e, consequentemente, garantir o alto nível da qualidade operacional.

A seguir, listarei algumas sugestões de ferramentas e equipamentos de salas inteligentes que podem ser adotadas, a fim de oferecer um ambiente automatizado mais agradável e funcional no dia a dia do escritório:

Ar-condicionado: responsável por proporcionar maior bem-estar, permitindo um espaço mais adequado para as reuniões, sem dificuldades de uso e manutenção;

Persianas motorizadas: permitem maior qualidade das apresentações de slides, auxiliando no controle de iluminação dentro da sala por meio do acionamento à distância e pelos sensores que iniciam o fechamento quando detectam a entrada de luz externa;

Conexão para vídeo: fornece melhor conectividade e uma comunicação produtiva por meio de um sistema de display de alta qualidade. Tendo em vista que é comum as reuniões serem realizadas no formato híbrido (on-line e presencial);

Sound masking: tecnologia responsável pela garantia de uma melhor experiência nas reuniões por meio de sistemas de áudio automatizados, sendo capaz de fornecer um ambiente acústico equilibrado e confortável com a diminuição de ruídos;

Política de reservas: proporciona melhor organização da sala inteligente por meio do agendamento do horário e reserva, para que não ocorra contratempos e falhas de comunicação sobre a utilização do espaço.

Portanto, o investimento nesse tipo de ambiente tem como principais objetivos trazer comodidade, melhor aproveitamento do espaço e aumento da produtividade, tendo em vista que auxilia na redução de preocupações com ajustes técnicos e pode fornecer maior foco na qualidade das reuniões para que a mensagem seja transmitida de forma clara e agradável para todos. Além disso, a automatização do ambiente corporativo auxilia na redução do tempo de transição entre reuniões, problemas com travamentos e outras situações que podem desgastar e frustar os funcionários.

Também é válido ressaltar que com o apoio de recursos de sound masking, os colaboradores conseguem se concentrar em suas tarefas sem distrações, resultando em maior desempenho e a vivência de um local de trabalho mais "calmo" e parecido com a tranquilidade do home office.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5244
Política
(31) 3263 - 5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263 - 5103
Esportes
(31) 3263 - 5313
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263 - 5126
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5333

Vrum
(31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CRUZEIRO

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cruzeiro

CASA **9-9950-6163**
Exc. casa ót loc 4qtos 1ste 2 semi suites exc acab jard d inverno 4vg R$1900Mil PJ1836

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite, 1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

H

Havaí

2 QUARTOS **9-9950-6163**
Sala, banho, coz gr coberta predio pequeno 195mil. Oportunidde

J

Jaraguá

COBERTURA **9-9950-6163**
Exc loc. oport. 4qt arms slão c/var 1p and lav. coz ár. serv. DCE 5vg ac. imóv -vlr PJ1836

P

Prado

2 QUARTOS **31-99131-9626**
Ap 2q, sala, coz, banho, 1vaga estacion. R. Monte Negro, 60

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 4qtos vazio 1 suite 2vgs elevador px. Igreja Sto Antônio J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial, esquina, px. Pça Liberdade, várias ativ. comerc j26 RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja área 275m2 vãos livres próx. Álvares Cabral de frente p/rua 4bhos j26 RB1617
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[GALPÕES]

RENASCENÇA
Galpão área de 523m2,ót. p/supermercado e outras atividades 7vgs RB1614
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000 ESTADO DE MINAS

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto luxo, 80m2 2quartos 2 salas lavabo ste cloet escrit lazer 2 vgs R. Piauí j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa área const. 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES **31-99607-9687**
Conj. 2 salas 8and R. São Paulo 1631 chaves local C1815

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frte p/rua 170m2 reformada balcão int p/câmeras 4bhos Av. Contorno j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM **99535-6290**
Erótica!! Carícias Picantes!!! Carinho e Prazer Linda Aline!

SESCOOP-MG CONTRATA:
GENTE E GESTÃO RH - Empresa Responsável pela Seleção
03 VAGAS Analista de Desenvolvimento de Cooperativas
Exp. em cooperativismo e Gestão de dados; Ensino Superior completo
Enviar Currículo até 10/10/2022, e-mail: genterh12@gmail.com com o Título da Vaga

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Até o fim do pleito, a cotação das estatais deve acompanhar, para cima ou para baixo, as andanças dos candidatos"

AÇÕES DAS ESTATAIS DEVEM OSCILAR COM FORÇA ATÉ O FIM DA ELEIÇÃO

Embora muitos analistas assegurem que os investidores já precificaram a eleição brasileira, a realidade mostra exatamente o contrário: a oscilação de algumas ações – a famosa volatilidade – está em alta. Sujeitos aos humores do futuro governo, os papéis do Banco do Brasil **(na foto, o edifício-sede, em Brasília)** operaram ontem em forte queda, num movimento oposto ao de seus pares na indústria financeira. A razão? Uma das explicações para o desempenho negativo é um velho temor do mercado: a vitória de Lula na eleição presidencial. Um dia antes, na segunda-feira, as ações do BB dispararam, entre outros motivos porque o resultado das urnas animou a turma das finanças, que aposta todas as fichas na reeleição de Bolsonaro. Deverá ser assim até o fim do pleito, com a cotação das empresas estatais acompanhando, para cima ou para baixo, as andanças dos candidatos. Os investidores sérios recomendam atenção redobrada nestes tempos conflagrados.

BANCO DO BRASIL/DIVULGAÇÃO

CARINA JOHANSEN/NTB/AFP - 29/8/22

MUSK QUER O TWITTER. DE NOVO

Vai começar de novo a novela da venda do Twitter para o americano Elon Musk **(foto)**. De acordo com a agência Bloomberg, que teve acesso a uma carta confidencial enviada à rede social, Musk retomou a proposta de aproximadamente US$ 44 bilhões. Não é fácil sair negócio. O dono da Tesla enfrenta uma disputa judicial com o Twitter, depois de ter assinado o contrato de compra em abril e desistido do negócio alegando que a rede não havia informado corretamente o tamanho de sua base de usuários.

750

pesquisas presidenciais foram feitas no primeiro turno, um recorde na história do Brasil. Segundo especialistas, esse mercado tende a crescer mais

"Política é a arte de obter votos dos pobres e dinheiro dos ricos, prometendo a cada grupo defendê-lo contra o outro"

■ **Oscar Ameringer (1870-1943)**, político e escritor alemão

PARA GESTOR FINANCEIRO, PAIXÃO POLÍTICA PREJUDICA INVESTIMENTOS

Um experiente gestor do mercado financeiro e uma das vozes mais ativas da Fintwit, como é chamada a comunidade do mercado financeiro no Twitter, reclama do fato de ser cobrado por seus seguidores para revelar em quem votará no segundo turno em outubro. "O Brasil enlouqueceu", diz ele. "As pessoas não conseguem separar inclinações ideológicas de suas decisões de investimentos. Está tudo contaminado pela visão rasteira da paixão política. Espero que essa insanidade passe logo."

O BRASIL VIROU O PAÍS DOS NEM-NEM

Eis aqui um retrato incontestável do desalento: o Brasil é o segundo país com a maior proporção de jovens entre 18 e 24 anos que não trabalham nem estudam – os chamados "nem-nem". A informação consta no relatório Education at a Glance 2022", elaborado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Segundo o relatório, 35,9% dos jovens brasileiros se enquadram nessa situação – é o dobro da média dos países-membros da OCDE. A África do Sul lidera a lista, com o índice de 46,2%.

RAPIDINHAS

● A holding Itaúsa, controladora do Itaú Unibanco, levantou R$ 660 milhões ao vender um novo lote de ações que detinha da XP. Foi a quarta operação desse tipo concluída pela Itaúsa, que arrecadou um total de R$ 4,3 bilhões com os negócios. Atualmente, a Itaúsa está avaliada em aproximadamente R$ 90 bilhões.

● Os pequenos negócios exercem papel cada vez mais vital na economia brasileira. Em agosto, eles geraram cerca de 70% dos empregos formais no país, conforme análise do Sebrae feita a partir de dados do IBGE. No acumulado do ano, as micro e pequenas empresas foram responsáveis pela criação de 1,3 milhão de postos de trabalho.

NELSON ALMEIDA/AFP - 26/9/18

● A Binance, maior corretora de criptomoedas do mundo, inaugurou dois escritórios no Brasil, em São Paulo e no Rio de Janeiro. A empresa conta com 150 funcionários em território brasileiro – eram 60 no fim de 2021. Lembre-se de que Henrique Meirelles **(foto)**, ex-presidente do Banco Central, faz parte do conselho consultivo da companhia.

● A Ouro Verde, locadora de veículos controlada pelo braço de private equity da Brookfield, concluiu a compra de parte dos ativos da Unidas por R$ 3,5 bilhões. Com isso, a empresa acrescenta ao seu portfólio 49 mil carros e 182 lojas de locação de veículos, além da marca Unidas e as submarcas Unidas Frotas e Unidas Livre.

▌JOVENS SEM PERSPECTIVA

Relatório da OCDE mostra que 35,9% dos brasileiros de 18 a 24 anos não conseguem emprego nem continuar os estudos. Entre os países avaliados, situação só é mais grave na África do Sul

Geração sem trabalho ou escola é alerta para o Brasil

ISABELA PALHARES

(Folhapress) – O Brasil é o segundo país com a maior proporção de jovens entre 18 e 24 anos que não conseguem nem emprego nem continuar os estudos. Os dados são do relatório Education at a Glance 2022, da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Segundo o documento, 35,9% dos brasileiros dessa faixa etária se encontram nessa situação. A proporção é o dobro da média dos países-membros da entidade, de 16,6%.

A África do Sul é o único país com maior proporção que o Brasil, com 46,2%. Já a Holanda é o que tem menos jovens nessa condição: apenas 4,6%. O relatório avaliou a situação do ensino superior e emprego dos 38 países-membros da OCDE. Também foram analisados os dados do Brasil, Argentina, China, Índia, Indonésia, Arábia Saudita e África do Sul.

Dos 45 avaliados, o Brasil também é o segundo país com a maior proporção de jovens por mais tempo nessa condição. Dos que estão sem emprego e sem trabalhar no país, 5,1% se encontram nessa situação há mais de um ano, o que indica falta crônica de oportunidades.

Essa etapa da vida é considerada a de transição da educação para o mundo do trabalho, ou seja, quando os jovens deveriam cursar uma graduação ou curso técnico para conseguir um emprego. Segundo o relatório, o elevado percentual de pessoas excluídas dessa transição indica o alto risco de se distanciarem cada vez mais do mercado de trabalho.

"Esse grupo, dos que não trabalham e não estudam deveria ser uma grande preocupação para os governos, já que alertam para uma situação negativa de desemprego e desigualdades sociais", analisa o relatório. "É essencial que os países tenham políticas para prevenir que os jovens se tornem parte desse grupo ou que busquem ajudá-los a encontrar um emprego ou voltem a estudar", continua o documento.

Em agosto, estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostrou que o Brasil tinha 23% da população de 15 a 24 anos sem trabalhar e estudar. A média mundial do desemprego juvenil é de 16,9%.

Michael França, doutor em teoria econômica pela USP e pesquisador do Instituto de Ensino e Pesquisa de São Paulo (Insper), diz que o crescimento desse grupo é um indicativo ruim da economia do país. Para ele, não é uma surpresa que o Brasil apareça como um dos que têm maior percentual de jovens nessa situação. "Não surpreende, porque o país tem virado as costas para os problemas sociais e econômicos, e eles estão se agravando. Esses jovens são o retrato da falta de oportunidade, são o resultado de uma série de direitos que foram negados a eles", diz o especialista.

O relatório destaca ainda que, no Brasil, só 33% daqueles que acessam o ensino superior conseguem terminar a graduação no tempo previsto. Quase metade (49%) só conclui o curso depois de três anos do prazo programado. O restante desiste da graduação ou termina em um tempo ainda maior.

Diversos estudos nacionais já mostraram que as dificuldades financeiras são o principal motivo para a evasão no ensino superior, tanto nas faculdades privadas como nas públicas. Em 2020, por exemplo, as universidades públicas brasileiras tiveram queda de 18,8% no número de concluintes e redução de 5,8% de ingressantes.

Segundo o relatório da OCDE, uma forma de apoiar os jovens é manter políticas públicas de assistência estudantil para evitar a evasão. O Brasil, no entanto, tem reduzido essa política. Nos últimos dois anos, o governo federal reduziu em 18,3%, sem contar as perdas inflacionárias, o orçamento do programa de assistência estudantil nas universidades federais.

ENSINO SUPERIOR Outra ação defendida pela OCDE é a ampliação do acesso ao ensino superior. O Brasil também segue na contramão dessa recomendação. Nos últimos anos, além de não ter havido ampliação de vagas em universidades federais, reduziu-se o volume de beneficiários em programas como Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (ProUni).

"O país tem feito tudo na contramão do que se recomenda para ter uma economia saudável. E esse problema deve ser ainda mais grave futuramente, já que a população está envelhecendo. Teremos uma população mais velha e mais pobre, pressionando ainda mais os gastos do governo", diz França.

Segundo o relatório da OCDE, em todos os países analisados, a conclusão do ensino superior está associada a mais oportunidades de emprego e melhores salários. Os dados analisados também indicam que aqueles que têm diploma universitário foram os menos afetados por demissões durante a pandemia ou recuperaram o emprego mais rapidamente.

"Os benefícios da conclusão do ensino superior no mercado de trabalho são especialmente fortes durante as crises econômicas", diz França. Os dados mostram que, no primeiro ano da pandemia, em 2020, o desemprego aumentou 2,3 pontos percentuais entre a população de 25 a 34 anos e 3,5 pontos percentuais entre aqueles que só tinham concluído a educação básica.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 15/4/15

Candidatos a emprego na fila do Sine: brasileiros na fase de transição para o mercado de trabalho têm mais dificuldade de encontrar colocação

PIONEIROS

O francês Alain Aspect, o americano John Clauser e o austríaco Anton Zeilinger foram os escolhidos pelo comitê para receber a premiação por seus trabalhos revolucionários na área

Trio do mundo quântico vence o Nobel de Física

O Prêmio Nobel de Física foi atribuído ontem ao francês Alain Aspect, ao americano John Clauser e ao austríaco Anton Zeilinger, três pioneiros dos mecanismos revolucionários da física quântica. O trio foi premiado por suas descobertas sobre o "entrelaçamento quântico", um mecanismo no qual duas partículas quânticas estão perfeitamente correlacionadas, independentemente da distância entre elas, anunciou o júri em comunicado.

A descoberta dessa propriedade assombrosa abriu caminho para novas tecnologias de computação quântica e comunicações ultrasseguras, assim como sensores quânticos ultrassensíveis que permitiriam executar medições extremamente precisas, como a gravidade no espaço.

Essa mecânica desconcertante foi prevista pela teoria quântica. Porém, mesmo Albert Einstein não acreditava: duas partículas unidas desde o princípio – como poderiam ser os gêmeos – podem conservar a marca de seu passado comum e comportar-se de forma coordenada a distância.

Cada um dos vencedores "realizou experimentos inovadores usando estados quânticos entrelaçados, nos quais duas partículas se comportam como uma unidade, inclusive quando estão separadas", destacou o Comitê Nobel. "Está cada vez mais claro que está emergindo um novo tipo de tecnologia quântica", afirmou Anders Irback, presidente do Comitê Nobel de Física, em comunicado.

Aspect Clauser e Zeilinger, que ganharam juntos o prestigioso prêmio Wolf em 2010, foram reconhecidos por seus avanços sobre o trabalho de John Stewart Bell, que na década de 1960 "desenvolveu a desigualdade matemática que leva seu nome."

COMPUTADORES QUÂNTICOS Zeilinger, professor de física da Universidade de Viena, de 77 anos, afirmou que não esperava ser premiado. "Fiquei muito surpreso em receber a ligação", declarou por telefone durante entrevista coletiva. O cientista austríaco foi reconhecido por seu trabalho sobre "teletransporte quântico, que possibilita mover um estado quântico de uma partícula para outra a distância", afirmou o júri.

"Não é como nos filmes de 'Star trek' ou algo assim", declarou Zeilinger. "Mas o ponto é que, usando o entrelaçamento, você pode transferir todas as informações, que são transportadas por um objeto para algum outro lugar onde o objeto é reconstituído", explicou.

Aspect, professor associado da Universidade Paris-Saclay, de 75, expressou seu orgulho de unir-se a grandes nomes da física, como Einstein, a quem atribuiu "parte do mérito" da descoberta do entrelaçamento.

A mecânica quântica é uma ciência contraintuitiva que descreve o mundo em escala extremamente pequena, onde as coisas podem existir simultaneamente, não existir e estar em algum ponto intermediário.

Gigantes da tecnologia como Google estão mobilizando um grande número de pesquisadores para criar a próxima geração dos chamados "computadores quânticos", cuja potência de cálculo deveria permitir que resolvam problemas que, de outra forma, seriam impossíveis de solucionar.

"A primeira revolução quântica nos proporcionou transistores, semicondutores, computadores e lasers", explicou à AFP Mohamed Bourennane, professor de informática quântica da Universidade de Estocolmo.

"Mas a segunda, baseada na superposição e entrelaçamento, nos permitirá no futuro ter computadores quânticos, ou inscrições quânticas úteis para obter imagens ou sensores", acrescentou.

Os três vencedores, que dividirão a quantia de 10 milhões de coroas suecas (US$ 901.500), receberão o prêmio das mãos do rei Carl XVI Gustaf em cerimônia em Estocolmo, em 10 de dezembro, aniversário da morte, em 1896, do cientista Alfred Nobel, que criou a premiação em seu testamento.

No ano passado, a Academia Sueca premiou o sino-americano Syukuro Manabe e o alemão Klaus Hasselmann por seus trabalhos nos modelos físicos da mudança climática, assim como o italiano Giorgio Parisi por seu trabalho sobre a interação de desordem e flutuações nos sistemas físicos.

Apenas quatro mulheres venceram o Nobel de Física, instituído em 1901: Marie Curie (1903), Maria Goeppert Mayer (1963), Donna Strickland (2018) e Andrea Ghez (2020).

REMI VORANO / AFP

ALAIN JOCARD / AFP

JOE KLAMAR / AFP

John Clauser (no alto), Alain Aspect (centro) e Anton Zeilinger dividirão prêmio de US$ 901.500

CLIMA

Um total de 535 cidades mineiras amanhece hoje sob alerta de tempestades e possibilidade de queda de gelo. Em BH, Defesa Civil emitiu aviso de risco geológico moderado até sexta

Mais chuvas e granizo à vista

BEL FERRAZ, CLARA MARIZ E CLER SANTOS*

As chuvas chegaram para ficar em Minas Gerais. A previsão para hoje ainda é de muita instabilidade, com pancadas de chuvas e risco de queda de granizo em, pelo menos, 12 regiões do estado, incluindo a Metropolitana de Belo Horizonte. Além disso, 535 cidades mineiras estão em alerta de tempestade até as 10h de hoje. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há riscos de precipitação de até 100mm/dia, ventos de até 100km/h, alagamentos e queda de árvores.

Entre as regiões mineiras em risco laranja de tempestade estão: Triângulo Mineiro, Zona da Mata, Vale do Rio Doce, Vale do Jequitinhonha, Campo das Vertentes, Oeste, Sul, Noroeste, Norte, Sudoeste, Noroeste e Região Metropolitana de Belo Horizonte. Conforme o Inmet, a precipitação prevista é de 30 a 60mm/h ou 50 a 100mm/dia.

Em Belo Horizonte, a Defesa Civil municipal emitiu alerta de risco geológico moderado em virtude do volume das chuvas previstas para as próximas 48 horas. O aviso vale até sexta-feira (7/10) para as regiões Oeste, Centro-Sul e Barreiro, onde o acumulado de chuva já ultrapassa a metade do esperado para novembro. A previsão do Inmet para a capital hoje é também de muitas nuvens com pancadas isoladas e temperaturas variando entre 16°C e 27°C. Condições semelhantes devem ser verificadas na quinta e na sexta-feira.

Ontem, houve chuvas com queda de granizo em algumas regiões. O gelo foi visto nos bairros Funcionários, Savassi e Santo Agostinho, na Região Centro-Sul, onde, de acordo com a Defesa Civil da cidade, até as 17h havia chovido 63,6mm, o equivalente a 57,8% da média climatológica esperada para o mês de outubro, de 104,7mm. Na Região Oeste, o volume chegou a 54,6mm (49,6%) e no Barreiro a 50,2mm (45,6%). Volumes menores foram registrados nas regiões Noroeste e da Pampulha, ambas com 39mm, Venda Nova (35,8mm), Leste (31mm), Nordeste (29,8mm) e Norte (26,4mm).

Até as 12h de ontem, 132 pessoas no estado estavam desalojadas e 69 desabrigadas, ou seja, necessitavam de abrigo público como habitação temporária, em função de danos ou ameaças de danos a suas casas. Entre os municípios mais afetados pelas chuvas estão São Gonçalo do Sapucaí e Três Corações, no Sul de Minas, e Ponte Nova, na Zona da Mata.

GRANDE BH Em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a chuva da madrugada de ontem derrubou o muro do Centro Educacional Técnico de Artes Profissionais (Cetap), no Bairro Angola. A queda do muro não afetou o funcionamento da escola e as aulas foram oferecidas normalmente já pela manhã.

Em Nova Lima, na tarde de ontem, o forro do teto do Colégio Santo Agostinho caiu, menos de 15 dias depois de uma ocorrência semelhante, em 21 de setembro. Conforme a administração da escola, quatro crianças tiveram escoriações leves e foram atendidas por brigadistas da instituição. Em vídeo publicado nas redes sociais, é possível ver que partes do forro de salas e do corredor da instituição cederam. As causas do incidente ainda não foram identificadas.

Como o **Estado de Minas** mostrou na edição de ontem, os moradores que moram às margens da Avenida Tereza Cristina, que passa pela capital mineira e por Contagem, ficam em constante alerta com o início do período das chuvas. No fim da noite de segunda-feira, a via precisou ser interditada devido ao risco de transbordamento do Ribeirão Arrudas. O impedimento abrangeu áreas das regiões Oeste e Barreiro.

GRANIZO Em dois dias, a cidade de Bambuí, na Região Centro-Oeste de Minas Gerais, já registrou duas tempestades de granizo. Ontem, pelo segundo dia consecutivo, os moradores do município presenciaram grandes precipitações, ventos fortes e queda de gelo. A unidade básica de saúde (UBS) do Bairro Sagrado Coração de Jesus teve que ser interditada devido às fortes chuvas. De acordo com a administração municipal, o local foi inundado. As pedras de granizo da chuva de segunda-feira tinham, em média, 3cm. Até o começo da noite de ontem, não havia registro de mortos ou feridos em decorrência das tempestades.

Segundo o Inmet, a chuva de granizo ocorre quando o ar quente da superfície terrestre encontra nuvens densas e muito frias em pontos mais altos da atmosfera. O meteorologista da instituição, Claudemir de Azevedo Félix, explicou a causa da queda de granizo tão intensa nessas regiões. "Essas chuvas são decorrentes de forte instabilidade na atmosfera, que proporciona nuvens típicas de tempestades e resulta em precipitações em forma de granizo com acúmulo significativo", diz.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Mulher transita na Avenida Prudente de Morais, na Região Centro-Sul de BH, onde o volume de chuva chegou a 63,6mm: queda de granizo pode se repetir na cidade

DE AR A GELO

Entenda como se forma a chuva de granizo e confira os alertas climáticos em Minas e na capital

FORMAÇÃO

1 As temperaturas elevadas e o alto índice de umidade relativa do ar favorecem a formação de nuvens de tempestade

2 No interior dessas nuvens, ocorrem intensas correntes de ar, ascendentes e descendentes, onde a temperatura fica abaixo de -80°C

3 O vapor d'água que está na atmosfera é empurrado para as regiões mais altas das nuvens, onde a temperatura é menor, e se congela

4 Congelada, a água adquire um peso maior que a gravidade, precipitando em forma de gelo, fenômeno conhecido como chuva de granizo

Precipitação sólida de grânulos de gelo, transparentes ou translúcidos, de forma esférica ou irregular, raramente cônica, de diâmetro igual ou superior a **5mm.**

FONTE: MG TEMPO/CEMIG/PUC MINAS

ALERTAS CLIMÁTICOS

Segundo o Inmet, pode haver tempestade em 535 municípios mineiros até as 10h de hoje, com previsão de:

Chuvas entre 30 e 60 milímetros por hora ou 100mm/dia

Queda de granizo

Ventos de até 100km/h

Queda de árvores

Alagamento e corte de energia

- Em Belo Horizonte, a Defesa Civil municipal emitiu alerta de risco geológico moderado com validade até sexta-feira (7/10)
- O alerta em BH inclui previsão de pancadas de chuva de 20 a 40mm, com raios e rajadas de vento em torno de 50km/h até as 8h de hoje

Fontes: Inmet e Defesa Civil de BH

TRANSPORTE PÚBLICO

Multa sobe, mas metroviários mantêm greve total até amanhã

BRUNO NOGUEIRA*

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) obteve ontem decisão favorável ao pedido de aumento da multa diária de R$ 35 mil para R$ 70 mil em caso de desobediência à ordem que exige escala mínima de 60% das viagens durante a greve de trabalhadores do metrô em Belo Horizonte. Apesar da decisão, o Sindicato dos Metroviários (Sindimetro) manterá a paralisação total hoje e amanhã.

A decisão de elevar a multa foi tomada pelo 1º vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG), desembargador César Pereira da Silva Machado. Ele advertiu que a desobediência da escala mínima pode acarretar outras sanções previstas em lei.

Daniel Glória Carvalho, secretário-geral do Sindimetro, mostrou-se surpreso com o aumento da multa. "O sindicato mantém o posicionamento da assembleia, mas pega a gente de surpresa essa atitude do tribunal. A gente tem notificado o TRT dos descumprimentos diários da CBTU, e agora, quando a categoria toma essa atitude justa (greve), vem essa majoração."

Depois de voltar a funcionar com a oferta de 100% dos trens nos últimos três dias, incluindo o domingo de eleição, o Sindimetro confirmou a paralisação total. Uma nova assembleia para discutir os rumos do movimento está marcada para amanhã, às 17h30, na Estação Central. A decisão sobre a multa está na pauta de discussões.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de BH (CDL/BH) enviou ofício ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e ao Sindimetro solicitando a manutenção da escala mínima de 60% do metrô. O presidente da CDL, Marcelo de Souza e Silva, afirmou que a greve é motivo de preocupação para toda a cidade.

"As recentes paralisações reduziram substancialmente a atividade econômica em Belo Horizonte, o que indica a necessidade de cuidados especiais para a manutenção do comércio, que, além de ser a vocação de nossa cidade, é a grande fonte empregadora".

A CDL ainda destacou que a greve é um direito constitucional, mas que a Lei de Greve (Lei 7.783/89) prevê, no artigo 11, a manutenção de serviços essenciais para o atendimento da comunidade, como o transporte coletivo.

*Estagiário sob supervisão do subeditor Rafael Arruda

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 28/8/22

Estação de metrô parada: paralisações haviam sido supensas por três dias, mas são retomadas. Justiça exige escala mínima de 60% das viagens

CIDADE JARDIM

Rede anuncia instalação de unidade onde funcionava colégio que fez história na Avenida Prudente de Morais, Sul de BH

Bernoulli vai assumir conjunto do Pitágoras

ANA MAGALHÃES*

O edifício onde funcionava o Colégio Pitágoras, um dos mais tradicionais de Belo Horizonte, na Avenida Prudente de Morais, no Bairro Cidade Jardim, Região Centro-Sul, vai abrigar uma nova unidade do Colégio Bernoulli. Construído na década de 1950, o conjunto receberá alunos do ensino infantil até o 1º ano do nível médio.

Com 18 mil metros quadrados, o complexo tem quadras para práticas esportivas, além de ser arborizado. Em agosto deste ano, o prédio foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte na 104ª Sessão Extraordinária.

Segundo o copresidente e fundador do Bernoulli Educação, Rodrigo Fernandes Domingos, a instituição procurava um prédio para instalar uma nova unidade há algum tempo. "Coincidiu de a edificação ficar disponível, já que o Colégio Pitágoras a devolveu. Com isso, surgiu a oportunidade e, por ser um prédio escolar, ter uma área grande e estar bem localizado, percebemos que era o ideal", disse.

As atividades na nova unidade do Bernoulli estão previstas para começar em 2024. "Existem alguns trâmites necessários. Faremos uma revitalização de algumas partes possíveis para o projeto de funcionamento, mas respeitando as normas do tombamento. Afinal, é um prédio histórico", disse.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Complexo que começou a ser construído na década de 1950 e teve prédio tombado pelo patrimônio seguirá abrigando estudantes

HISTORIA Com mais de 72 anos de história, segundo documentos da Fundação Municipal de Cultura, o prédio abrigou, inicialmente, uma unidade do Colégio Sacré Coeur de Jesus de Belo Horizonte. Em 1952, a primeira parte da edificação foi estendida entre as ruas Iraí até a Santa Madalena de Sofia. Já em 1958, foi adicionado um bloco lateral esquerdo e parte do bloco central foi direcionada para a Avenida Prudente de Morais. Em 1969, as construções foram concluídas com a instalação da capela, projetada por Vicente Buffalo, aluno da primeira turma da Escola de Arquitetura de Belo Horizonte, fundada em 1930.

O Sacré Coeur de Jesus permaneceu no prédio até a década de 1970, quando deu lugar ao Pitágoras Cidade Jardim. Em mais de 55 anos de atividades, o colégio atuou do ensino infantil ao nível médio. Em novembro do ano passado, anunciou que encerraria suas atividades e firmou parceria com o Coleguium — outra escola de ensino tradicional de BH — para garantir vagas aos alunos interessados.

O fundador do Bernoulli conta que a instalação da unidade no prédio influencia na educação dos alunos. "Trabalhamos na prática com os nossos estudantes a questão da preservação da nossa história, da nossa memória e passado. O prédio, em si, é muito importante para uma escola, então ficamos muito felizes em adquirir um local tão importante historicamente e com características tão relevantes. Afinal, colabora com o nosso propósito de oferecer uma educação de qualidade", contou. "Muitas pessoas estudaram ali, têm memórias. Por isso, ter essa oportunidade de dar continuidade à educação em um patrimônio histórico é motivo de muita alegria para nós."

* Estagiária sob supervisão do editor Roney Garcia

PROTETOR DA NATUREZA

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Pets foram abençoados na igreja do padroeiro, na Pampulha

Bênção dos animais celebra São Francisco

GUSTAVO WERNECK

Um dia especial para saudar São Francisco de Assis, o santo protetor da natureza e dos animais. Passadas as fases críticas da pandemia, a tradicional bênção de cães, gatos, pássaros e outros pets se fortalece nas igrejas e capelas católicas. No início da noite de ontem, dezenas de pessoas levaram seus bichos de estimação, entre eles até um cavalo, para manter a tradição no Santuário Arquidiocesano São Francisco de Assis, mais conhecido como Igrejinha da Pampulha, em Belo Horizonte.

Na celebração da missa, o padre Ednei Almeida Costa lembrou que o templo comemora um ano como santuário arquidiocesano e não impõe mais restrições sanitárias. "Esta data reúne a dimensão espiritual de São Francisco de Assis e o cuidado com a 'casa comum', que é a natureza, ainda mais em meio a um jardim tão bonito como o da Pampulha", afirmou.

Ele destacou ainda a memória de Juscelino Kubitschek (1900-1976), que teria completado 120 anos em 12 de setembro. Foi na administração de JK como prefeito de BH, na década de 1940, antes de ser governador de Minas e presidente da República, que o conjunto moderno da Pampulha foi edificado.

A estudante de veterinária e amazona Samira Lobo, de 20 anos, moradora do Bairro Xangrilá, na Região da Pampulha, tem muitos animais em casa, incluindo cães, gatos e galinhas, mas resolveu levar para a bênção, pela primeira vez, o seu cavalo Kamikaze, que fica no Haras Paraíso. Ao lado de Samira, estava a tia dela, Eliane dos Santos, que comentou, sorrindo, que o animal até abaixou a cabeça na hora de receber a água benta.

Carregando os cãezinhos Lion e Jolie, Francis Martins contou que foi batizada com esse nome em homenagem a São Francisco de Assis. "Minha mãe era devota. Desde criança, tenho paixão pelos animais, e trouxe os dois aqui, pois os bichos também precisam de proteção."

Na capital, as bênçãos dos animais começaram na parte da manhã, na Capela Santo Antônio, na Região Centro-Sul. Aspergindo água benta, estava o frei Adilson Corrêa da Silva, da Ordem dos Frades Menores. A bênção se repetiu às 17h30. Os bichos também tiveram seu momento especial na Paróquia São Francisco das Chagas, no Bairro Carlos Prates, na Regional Noroeste.

MEIO AMBIENTE Crianças, jovens e idosos amparados pelas ações sociais da Arquidiocese de Belo Horizonte também participaram ontem de uma iniciativa socioambiental em homenagem a São Francisco de Assis. A programação ocorreu na Casa de Francisco, instituição da Arquidiocese que provê atividades de educação ambiental.

Os grupos foram recebidos pelo padre Júlio Amaral. Em seguida, foram declamadas poesias e entoados cânticos com a temática ambiental. A Arquidiocese de Belo Horizonte ampara 1,8 mil crianças no Projeto Providência, com sedes em vilas e favelas. Já as idosas residem na Casa Santa Zita, dedicada a mulheres pobres sem vínculos familiares.

VARÍOLA DOS MACACOS

Com 4 mil casos, doença causa a 3ª morte no país

SÍLVIA PIRES

Um morador do Rio de Janeiro de 31 anos é a terceira pessoa a morrer vítima da varíola dos macacos no Brasil. A informação foi confirmada ontem pela Secretaria de Saúde do estado (SES-RJ). Segundo a pasta, o homem apresentava baixa imunidade e comorbidades que agravaram o quadro. Foi o segundo óbito provocado pela doença no estado. A primeira morte no país ocorreu em Belo Horizonte, no fim de julho. A vítima foi um homem de 41, que também teve o quadro agravado por outras doenças, incluindo câncer.

O país já ultrapassou 4 mil casos confirmados de varíola dos macacos, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Em Minas, o total de diagnósticos positivos chegou ontem a 502, quantidade 5% maior do que a registrada no balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) na semana passada. No estado, ainda há 354 pacientes com suspeita da doença, enquanto outros 1.435 quadros foram descartados.

A doença está fortemente concentrada em Belo Horizonte. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, foram registrados 280 casos na capital mineira. Outros 171 estão em investigação. Pessoas entre 18 e 39 anos são as mais afetadas pelo vírus monkeypox. Na capital, foram 226 casos confirmados nessa faixa etária. Desses pacientes, 99,55% são homens. A faixa etária de 40 a 59 anos também chama a atenção, com 50 registros da doença. Do total de confirmações no estado, apenas 0,7% são em mulheres.

VACINA CONTRA COVID DA UFMG EM NOVA FASE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou ontem os testes clínicos de fases 1 e 2 da SpiN-Tec, vacina contra a COVID-19 desenvolvida no CTVacinas da Universidade Federal de Minas Gerais. A avaliação, que deve começar no mês que vem, ocorrerá na Faculdade de Medicina da UFMG e no Hospital Felício Rocho. Na primeira etapa, o imunizante será aplicado em 80 voluntários. A seguinte, que conta com mais 400 participantes, é um teste de segurança expandido e também avalia a resposta imunológica à vacina.

SINTOMAS Similar à varíola humana, a enfermidade causa sintomas como febre, dor de cabeça, dor no corpo, fadiga, lesões na pele e inflamação de linfonodos. Além do isolamento da pessoa contaminada, aconselha-se evitar contato com animais e fazer a higiene frequente das mãos. A letalidade da doença varia de 1% a 10%, dependendo do paciente e do vírus.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"O debate interno tomou conta do Barro Preto. Era necessário nacionalizar ainda mais o nome Palestra Mineiro"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

De Palestra a Cruzeiro: 80 anos da Resistência Palestrina

"Em 1942 nos tornamos Cruzeiro e 80 anos depois viramos Cruzeiro de novo." Palavras do meu amigo e cruzeirense bruto Márcio Álvaro, assim que nos sagramos campeões na última sexta-feira. Hoje, a dois dias dos 80 anos da mudança de nome de Palestra Mineiro para Cruzeiro, o que aconteceu em 7/9/1942, reproduzo trecho do livro "De Palestra a Cruzeiro – Edição Centenário", obra oficial e definitiva da história do clube. Parabéns para nós, palestrinos-cruzeirenses, pelo legado de resistência.

"(1942) ficou marcado pela entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. O país – que recebera imigrantes vindos de todas as partes do mundo – via-se, então, envolvido em uma guerra que acirraria o ódio e a ira entre nacionalidades. Casas comerciais ligadas a descendentes de italianos, alemães e japoneses foram apedrejadas e saqueadas em muitas cidades brasileiras. Vandalismo em nome de um patriotismo selvagem e ignorante. Belo Horizonte não escapou da sanha e do terror. O Palestra Itália e a sua torcida, vinda do povo e dos operários, principalmente imigrantes italianos, também não.

No início de 1942, um decreto-lei do governo federal estabeleceu a nacionalização dos nomes, e o Palestra trocou o Itália por Mineiro. Em agosto, submarinos alemães afundaram navios brasileiros. Getúlio Vargas anunciou a entrada do Brasil na guerra. Entre as medidas adotadas, estava a proibição do uso de quaisquer símbolos (idioma, cores e bandeiras) que remetessem à Alemanha, à Itália ou ao Japão. Essa decisão o incentivou uma onda sanguinária de xenofobia contra imigrantes que viviam no país e não tinham absolutamente nenhuma ligação com a guerra.

Um estado de terror foi criado em Belo Horizonte. Lojas e casas foram saqueadas, queimadas e destruídas. Pessoas foram perseguidas e agredidas. O estádio do Palestra sofreu a ameaça de ser incendiado e, não fosse a pronta intervenção de um tenente da Polícia Militar, chamado Houri, e a coragem de alguns palestrinos, a horda de arruaceiros teria levado a barbaridade ao fim.

O debate interno tomou conta do Barro Preto. Era necessário nacionalizar ainda mais o nome Palestra Mineiro. Por decisão unilateral, no dia 2 de outubro de 1942, o então presidente, Ennes Poni, tentou alterar o nome do clube para Ipiranga. Não conseguiu. A escolha monocrática jamais foi oficializada. Não passou de um esboço de ata, assinado por apenas duas pessoas, imediatamente anulado pelo Conselho Deliberativo.

Cinco dias mais tarde, houve uma reunião definitiva entre os associados. O então presidente do Conselho, Oswaldo Pinto Coelho, sugeriu o nome 'Cruzeiro', homenageando a principal constelação do hemisfério sul e presente na bandeira nacional. A sugestão foi aceita por unanimidade e oficializada em ata:

'Aos sete dias do mês de outubro de 1942, às 20h30, em nossa sede social, à rua Rio de Janeiro, presentes dez conselheiros, foi pelo sr. Presidente aberta a sessão. Como a presente reunião foi convocada para a aprovação do nosso Estatuto, foi o mesmo aprovado, depois de muito desentendido, passando a Sociedade Esportiva Palestra Mineiro a denominar-se 'Cruzeiro Esporte Clube'. Em virtude da situação angustiosa de nosso club, foi nomeada uma junta governativa, composta dos senhores João Fantoni, Wilson Saliba e Mario Tornelli, sob a presidência do senhor João Fantoni, que dirigirá os destinos do club até que sejam aprovados pela Federação Mineira de Futebol os novos estatutos.'

Coube ao então presidente, João Fantoni (o Ninão), conduzir as mudanças que, na verdade, só se concretizaram totalmente em 1943. Era preciso ir além do nome Cruzeiro: o escudo, as cores e o uniforme, tricolores como a bandeira da Itália, também seriam alterados.

Para as autoridades brasileiras foi apresentada a história fantasiosa de que o azul era a cor do céu, onde estavam as cinco estrelas do Cruzeiro do Sul. No fundo, o azul representava a resistência palestrina, o amor incondicional de uma torcida pelo time criado por ela própria em 1921. O azul, em tom celeste, era o mesmo da camisa da Seleção Italiana. Essa era a verdade não dita. O escudo teria as cinco estrelas 'presas' num círculo.

A primeira vitória com o novo nome foi contra o América de Belo Horizonte: 1 a 0, gol de Ismael. O time jogou com Rui, Gerson e Azevedo; Rizão, Juca e Caieirinha; Nogueirinha, Orlando Fantoni, Niginho, Ismael e Zezé Papatela."

SÉRIE B

Festa, só na arquibancada

Com o título garantido em dia de comemoração, receio de parte da torcida celeste é que o time se acomode em campo e seja surpreendido pelo Ituano, que ainda luta por vaga no G-4

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O meio-campista Filipe Machado deverá ocupar um setor mais avançado diante do Ituano

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Com o título da Série B do Campeonato Brasileiro conquistado 'do sofá' na última sexta-feira, o Cruzeiro entra em campo hoje, às 21h30, para celebrar a conquista, dessa vez no Mineirão, diante de sua torcida. O adversário celeste será o Ituano, que promete aproveitar a eventual descontração da Raposa para vencer o duelo pela 33ª rodada.

Como aconteceu durante a temporada, o Gigante da Pampulha voltará a receber grande público, já que 61.600 ingressos foram colocados à venda. Há também chance de o recorde do "novo" Mineirão, reaberto no fim de 2012, ser quebrado.

A marca pertence ao Atlético (61.573 pessoas). Para atingir esse feito, o Cruzeiro fez uma mudança no espaço que é tradicionalmente destinado à torcida visitante no estádio (setor roxo superior).

O local também será ocupado pela torcida celeste, enquanto os torcedores do clube paulista serão acomodados em camarotes. Outra novidade na partida será a estreia do uniforme na cor rosa. A coleção faz menção à campanha Outubro Rosa, de conscientização e combate ao câncer de mama. Em campo, a Raposa terá um desfalque importante. O volante Neto Moura segue fora de combate devido a uma lesão no tornozelo direito, sofrida na vitória por 3 a 0 sobre o Vasco, no Mineirão.

O meio-campista Chay, com tendinite no tornozelo direito, e o atacante Stênio, que passou por cirurgia no ombro direito, ontem, também não jogam. As novidades ficam por conta das voltas de Daniel Júnior e Jajá.

O meia foi preterido da última lista de convocados por opção técnica, enquanto o atacante foi punido disciplinarmente por chegar atrasado em um treinamento na Toca da Raposa II, na semana passada.

CRUZEIRO	ITUANO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Léo Pais (Jajá), Willian Oliveira, Filipe Machado e Matheus Bidu; Bruno Rodrigues, Luvannor e Edu	Jefferson; Raí Ramos, Lucas, Rafael Pereira e Roberto; Caíque, Lucas Nathan (Gerson Magrão), Léo Ceará, Aylon e Gabriel Barros; Brenner
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano.*	TÉCNICO: Carlos Pimentel.

33ª rodada da Série B do Brasileiro

LOCAL: Mineirão
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Marielson Alves Silva (BA)
ASSISTENTES: Luanderson Lima dos Santos (BA) e Daniella Coutinho Pinto (BA)
VAR: Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)
TRANSMISSÃO: TV Globo, Premiere e SporTV

No meio-campo, a tendência é que Willian Oliveira ganhe nova chance entre os titulares. Assim, Filipe Machado deverá ocupar um setor mais avançado em campo. Já na ala direita, Jajá pode ser opção no lugar de Leonardo Pais.

ÁGUA NO CHOPE? Em boa fase no returno da competição nacional, o Ituano chega para a partida de hoje com o objetivo de estragar a festa celeste.

Os paulistas têm o segundo melhor rendimento nos últimos 10 jogos na Série B e só perdem para o Cruzeiro. Foram 20 pontos somados em 30 possíveis (66,66% de aproveitamento). A campanha credenciou o time na briga por uma vaga na elite. O Ituano é o sexto colocado na tabela, com 47 pontos.

As chances de acesso estão avaliadas em 27,1%, segundo o Departamento de Matemática da UFMG. O Galo de Itu não tem suspensos para o duelo desta noite, mas deve ter pelo menos uma alteração em relação ao time que venceu o CRB por 1 a 0, dentro de casa, na última rodada.

O técnico Carlos Pimentel deve escalar o volante Gerson Magrão entre os titulares.

ESTUPRO

Governo da Itália pede extradição de Robinho

IVAN FINOTTI

Madri - Condenado em última instância a nove anos de prisão por estupro coletivo na Itália, o ex-jogador Robinho, que atuou pelo Atlético entre 2016 e 2017, teve sua extradição oficialmente pedida, ontem, pelo governo italiano ao Brasil.

A medida, no entanto, deve ter pouco efeito prático, pois o Brasil não extradita seus cidadãos. Já havia um mandado de prisão internacional em vigor contra ele, que pode se complicar apenas se sair do país. Cumprir a sentença no Brasil também é uma situação pouco provável.

Robinho, que está no Brasil desde 2020, chamou a atenção na última sexta ao postar em sua rede social uma foto vestindo a camiseta da Seleção Brasileira e fazendo o número 22 com as mãos. Na legenda, escreveu apenas "22", deixando claro o apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição de domingo. Foi a primeira postagem do ex-jogador neste ano.

O pedido de extradição já havia sido feito pelo Ministério Público de Milão há oito meses, mas só agora o Ministério da Justiça da Itália encaminhou o documento ao governo brasileiro, segundo a agência de notícias italiana Ansa.

Robinho foi condenado por participar de um estupro coletivo contra uma jovem albanesa em uma boate de Milão, em 2013. Em janeiro deste ano, o Supremo Tribunal italiano confirmou a condenação e não há mais possibilidades de apelação. Durante o processo, a defesa alegou que o ex-atleta é inocente. Os advogados de Robinho sustentavam que não havia provas de que a relação com a vítima não tenha sido consensual. Afirmaram ainda que o processo contém falhas e o jogador foi "massacrado pela mídia".

Onde a transferência da pena pode esbarrar é em um tecnicismo do acordo de cooperação judiciária entre Brasil e Itália, firmado em 1989 e modificado em 1993. O acerto entre os países estabelece explicitamente que "a cooperação não compreenderá a execução de medidas restritivas da liberdade pessoal nem a execução de condenações".

Se o Superior Tribunal de Justiça (STJ) entender que a sentença não deva ser homologada, o processo poderá ser reaberto do zero no Brasil. Aí o caso será remetido à Primeira Instância, na qual serão reexaminadas todas as provas e haverá novamente amplo espaço de defesa.

Mas, afinal, há risco de a extradição ocorrer? Segundo a Constituição Federal, o país não permite extradição de brasileiros natos (art.5º, inciso LI). Caso o Brasil não aceite extraditar Robinho, o que pode ser pedido pelos italianos é que o ex-jogador cumpra a pena no Brasil (por meio da Lei de Imigração 13.445/2017, arts. 100 e 101). Apegado ao artigo 9º do Código Penal Brasileiro, a defesa do brasileiro não acredita que essa prisão possa ser executada por aqui. (Folhapress)

DOUGLAS MAGNO / AFP

Ex-atacante da Seleção Brasileira, Robinho teve boa passagem pelo Atlético, onde atuou nas temporadas 2016/17

Técnico é condenado a 109 anos por estupro de vulnerável

O ex-técnico de ginástica da Seleção Brasileira, Fernando de Carvalho Lopes, foi condenado a 109 anos de prisão, em regime fechado, por estupro de vulnerável contra quatro vítimas. A medida foi imposta ontem após o julgamento na 2ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo-SP, segundo informações do GE.

Da decisão tomada no julgamento ainda cabe recurso e o ex-treinador vai responder em liberdade. Fernando foi denunciado pelo Ministério Público nos artigos 217-A (estupro de vulnerável) e 226 inciso II (agravante pela relação de poder em relação às vítimas).

O ex-treinador foi afastado do cargo da Seleção Brasileira de ginástica em 14 de julho de 2016, um mês antes dos Jogos Rio-2016, depois de um menino de 13 anos revelar aos pais os abusos que vinha sofrendo do técnico durante os treinamentos.

A situação se intensificou quando o programa "Fantástico", da TV Globo, trouxe o caso à tona. Após a matéria ir ao ar, inúmeras denúncias começaram a aparecer sobre abusos sexuais. Ao todo, foram 42 revelações de assédio.

Em março de 2019, Fernando foi banido da ginástica em julgamento realizado no Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG). A pena foi aplicada de forma unânime e houve aplicação de punições máximas por quatro vezes (uma em relação a cada atleta vítima denunciante).

SÉRIE A

A expectativa do Atlético é que os três pontos conquistados diante do Fluminense na rodada passada motivem o time a superar o Santos, fora de casa, para deslanchar na competição

Vencer para embalar

SANTOS	ATLÉTICO
João Paulo; Nathan, Luiz Felipe, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Carlos Sánchez e Luan; Ângelo, Soteldo e Marcos Leonardo	Everson; Guga, Jemerson, Junior Alonso e Dodô; Allan, Otávio e Zaracho; Ademir (Eduardo Sasha ou Eduardo Vargas), Pavón e Hulk
TÉCNICO: *Orlando Ribeiro*	TÉCNICO: *Cuca*

30ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Vila Belmiro
HORÁRIO: 21h30
TRANSMISSÃO: Premiere
ÁRBITRO: Bruno Arleu de Araujo (RJ)
ASSISTENTES: Carlos Henrique Alves de Lima Filho e Michael Correia (RJ)
VAR: Wagner Reway (PB)

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Um dos pilares do meio-campo do Atlético, Zaracho diz que o Galo vai lutar "até o último minuto" para derrotar o Peixe

Depois de quebrar uma sequência de maus resultados neste Brasileirão, contra o Fluminense, o Atlético vive a expectativa de embalar na competição, se aproximar do G-6 e continuar sonhando com uma vaga direta na fase de grupos da Copa Libertadores de 2023. Para isso, visita o Santos, hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, pela 30ª rodada.O Galo vinha de quase três meses sem vencer como mandante e quebrou a sequência ao bater o Fluminense por 2 a 0, no Mineirão, no fim de semana, com gols de Hulk.

O resultado, que poderia ser considerado normal em outras ocasiões, caiu como luvas para o grupo alvinegro."Essa vitória nos ajudou muito animicamente também, para seguir crescendo, seguir evoluindo por meio dos treinos. Vínhamos bem, fazendo grandes jogos, mas a bola não estava entrando. Agora que entrou, as coisas mudam. É seguir trabalhando por esse caminho que tudo vai dar certo", avalia o meio-campista Zaracho.

Para o argentino, a postura do Galo no último sábado deve ser repetida na Vila Belmiro. "A gente vai brigar, vai lutar até o último minuto para poder fazer as coisas bem em busca do resultado." Na tabela de classificação, o Atlético tem 43 pontos, quatro a menos que o Athletico-PR. Já o América, oitavo colocado, soma 42. Os dois concorrentes, assim como o Flamengo, jogam em casa na rodada de hoje e, teoricamente, têm mais chances de subir na tabela. Como a possibilidade do título brasileiro praticamente não existe mais, garantir a vaga na fase de grupos da Copa Libertadores passa a ser o principal objetivo do Atlético nesta temporada. Para buscar essa meta, precisa quebrar o jejum na Vila Belmiro. A última vitória sobre o Peixe na Vila Belmiro ocorreu no Brasileiro de 2009, por 3 a 2. Desde então, foram 11 derrotas e um empate.

TRÊS DESFALQUES O técnico Cuca não poderá contar com três titulares contra o Santos. A lista de relacionados para a viagem ao litoral paulista não tem o lateral-direito Mariano, com lesão muscular, o lateral-esquerdo/meio-campista Rubens, com quadro de virose, e o atacante Keno, suspenso pelo terceiro cartão amarelo.Dessa forma, a escalação terá mudanças em relação ao time que bateu o Flu, no Gigante da Pampulha.

Nas laterais, os substitutos naturais de Mariano e Rubens são Guga e Dodô, respectivamente. No ataque, Cuca tem algumas possibilidades. A mais provável é que Pavón seja deslocado para a esquerda e Ademir entre na direita, com Hulk centralizado. Sasha e Vargas correm por fora e também podem ser acionados. No Peixe, o volante Camacho está suspenso e o lateral-direito Madson e o zagueiro Maicon se recuperam de lesões.O técnico interino Orlando Ribeiro contará com o retorno de Felipe Jonatan na lateral esquerda. O jogador cumpriu suspensão na derrota diante do Inter.

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA

Aloísio "Boi Bandido" se destacou no futebol chinês e aguarda mais chances no ataque do América

Pronto para encorpar o ataque

SAMUEL RESENDE

Após oito anos no futebol chinês, Aloísio admite que esperava mais facilidade ao retornar ao Brasil, no início deste ano, para defender o América. No entanto, o atacante de 34 anos ainda luta para se adaptar integralmente ao ritmo do futebol nacional.

O "Boi Bandido", como é conhecido, chegou ao continente asiático em 2014, após boa passagem pelo São Paulo. Contratado pelo Shandong Luneng, também atuou por Hebei, Guangdong South China e Guangzhou.

O desempenho do atacante foi tão bom na Ásia que ele se naturalizou chinês e escolheu o nome "Luo Guofo", que significa "aquele que enriquece o país". Com isso, pôde defender a Seleção Chinesa nos últimos três anos.

Considerado um dos grandes reforços do Coelho para esta temporada, ele ainda tenta se tornar titular da equipe. Nas últimas partidas, teve boas atuações e deu uma assistência para o gol de Juninho na vitória por 2 a 1 sobre o Ceará, no Castelão, quando começou jogando.

Agora, espera dar sequência à titularidade. "É sempre bom estar não só sair jogando, mas atuando. Particularmente, achei que quando voltasse da China seria mais fácil jogar aqui no Brasil, mas me equivoquei. As coisas mudaram bastante desde que eu saí", comentou.

ELOGIO AO COMANDANTE Apesar da busca por uma vaga na equipe, Aloísio se mostra tranquilo com as decisões do técnico Vagner Mancini. E elogia muito o comandante do Coelho.

"O Mancini faz um grande trabalho no América. É um cara que a gente gosta, respeita e curte como treinador. Tenho o prazer de trabalhar com ele, independentemente se ele vai me colocar para jogar ou não. Isso faz parte do futebol. Ele sabe o que faz", afirmou o jogador, que tem a concorrência dos também centroavantes Henrique Almeida, Gonzalo Mastriani e Wellington Paulista e, até por isso, tem procurado atuar pelos lados.

Aloísio soma dois gols e duas assistências em 22 jogos pelo Coelho, sendo 11 como titular. Após sofrer com algumas lesões, ele tenta engatar uma sequência de bons jogos pelo time.

O próximo compromisso do América será contra o São Paulo, amanhã, às 20h, no Independência, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. A preparação para jogo será encerrada hoje.

LIGA DOS CAMPEÕES

Goleadas marcam rodada

Com 24 gols em oito jogos, a terceira rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões teve apenas uma partida sem que os times conseguissem balançar as redes, Eintracht Frankfurt 0 x 0 Tottenham, pelo Grupo D, que teve ainda Olympique de Marselha 4 x 1 Sporting. Outras goleadas foram aplicadas pelo Bayern de Munique sobre o Viktoria Plzen, por 5 a 0, pela Chave C, e os 6 a 1 do Napoli sobre o Ajax, de virada, em Amsterdã, pela A.

Um dos jogos mais esperados terminou com vitória pelo placar mínimo da Internazionale sobre o Barcelona, em Milão. Çalhanoglu fez o gol, aos 46min do primeiro tempo. Os espanhóis pressionaram, tiveram gol anulado, mas poucas chances reais de igualar o marcador.

O técnico espanhol Xavi Hernández terá de buscar soluções para a reabilitação em casa, contra a própria Inter, semana que vem, no Camp Nou, pois o Barça está em terceiro lugar na chave, com três pontos, atrás dos italianos, que alcançaram seis, e do líder Bayern, com nove.

A terceira rodada será encerrada hoje com oito partidas. O destaque é o duelo entre Benfica e Paris Saint-Germain, no Estádio da Luz, em Lisboa, às 16h (de Brasília). Os times estão com seis pontos no Grupo H e quem vencer se isola na liderança, que tem ainda Juventus e Maccabi Haifa, que se enfrentam no mesmo horário, em Turim.

Os parisienses apostam no trio MNM (Messi, Neymar e MBappe). Já os Encarnados, que perderam os 100% na temporada no fim de semana, continuam animados. "Você tem que se adaptar ao adversário, principalmente quando joga com um time com tanta qualidade individual no ataque. O objetivo não é ter mais jogadores na defesa: temos que jogar mais taticamente. Temos que nos ajustar, mas também temos que acreditar em nós mesmos", afirmou o técnico Roger Schmidt.

EXPERIÊNCIA ÚNICA

Sucata e escalada ao Everest

IVAN DRUMMOND

Primeira mulher negra latino-americana a chegar ao "topo do mundo", a ativista socioambiental e líder ESG Aretha Duarte lança hoje, no Decathlon BH Sul (Avenida Nossa Senhora do Carmo, 1.700, Sion), o livro "Da sucata ao Everest – A saga de Aretha Duarte",164 páginas, escrita pelos jornalistas Débora Rubin e Rodrigo Grilo, em colaboração direta com a montanhista.

No encontro, com entrada franca, Aretha contará sua vida, que começou no Jardim Capivari, bairro da periferia de Campinas-SP, onde cresceu. Desde nova, ajudava em casa com o dinheiro das latinhas que catava pelas ruas. "E foi assim também que pude custear meus estudos, até me formar em educação física."

Com o dinheiro da reciclagem, realizou o sonho de escalar o Everest, até o cume da montanha mais alta do planeta, em uma saga inspiradora recheada de garra, coragem, persistência, sonho e superação. "Do total de US$ 67 mil que precisava para a Expedição Everest, um terço veio de reciclagem", conta.

No retorno ao Brasil, depois de escalar o Everest, surgiu uma nova Aretha, que usa seu próprio exemplo de vida, e sua voz, para assumir novos papéis, especialmente como ativista socioambiental, representante da nova liderança ESG (sigla que significa boas práticas ambientais, sociais e de governança), e como palestrante.

TRANSFORMAÇÕES "Meu sonho grande nunca foi chegar ao topo do Everest, mas garantir que transformações socioambientais e oportunidades cheguem às periferias, para que todos tenham o direito e as possibilidades de escolher os melhores caminhos para ajudar suas vidas e suas famílias", afirma.

Além do Everest, ela já escalou o Aconcágua, na Argentina (cinco vezes), o Monte Kilimanjaro (África) e o Elbrus (Rússia), entre outros.

BERNARDO COUTO/ DIVULGAÇÃO

Aretha Duarte lança livro hoje em BH e fala da experiência como a primeira mulher negra latino-americana a chegar ao topo do mundo

E★M

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

MÚSICA INSTRUMENTAL

A saxofonista e compositora Gaia Wilmer (**foto**) é a convidada de Silas Prado em show gratuito hoje, no CCBB-BH

PÁGINA 3

O casal de pianistas se apresenta pela quarta vez com a Filarmônica de Minas Gerais, em sua sede, a Sala Minas Gerais

BRUNA BRANDÃO/DIVULGAÇÃO

MÚSICA EM DOBRO

Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini são os instrumentistas convidados da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais para executar um programa com peça para dois pianos, nesta quinta e sexta

MARIANA PEIXOTO

Celina Szrvinsk costuma brincar que um casamento que resiste a um duo de piano não acaba nunca. "Dividir o mesmo instrumento exige que você ceda muito, repense sua técnica. É muito diferente de quando você toca com outro instrumento", comenta ela, que divide, há quase 40 anos, o piano e a vida com Miguel Rosselini.

O casal, que fez seu primeiro recital juntos em 1984, é o convidado dos dois concertos que a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais faz nesta semana, quinta (6/10) e sexta (7/10), na Sala Minas Gerais. Sob a regência de Fabio Mechetti, Celina e Rosselini executam o "Concerto para dois pianos em mi maior", de Mendelssohn.

O programa, que celebra os 175 anos de morte do compositor, pianista e maestro alemão, ainda conta com uma obra de Brahms – "Quarteto em sol menor, op.25", orquestrado por Schoenberg – e outra de Smetana – o poema sinfônico "O campo de Wallenstein, op.14".

"Depois de duas semanas em que apresentamos somente repertório brasileiro, voltamos a nomes mais conhecidos", comenta Mechetti, que considera o concerto de Mendelssohn "dinâmico e desafiador" e a peça de câmara de Brahms, traduzida para orquestra por Schoenberg, "inusitada".

Mendelssohn tinha 14 anos quando compôs o "Concerto para dois pianos". "Acho que exatamente por causa da idade, a peça tem o frescor da juventude e muito virtuosismo. Ele não era só um grande compositor, mas um exímio pianista. O piano era uma atividade familiar, e ele tocava junto com a irmã (Fanny, também compositora)", conta Celina, que com Rosselini se apresenta pela quarta vez com a Filarmônica.

REPERTÓRIO "Em um país com tantos pianistas excelentes, recebermos quatro convites é motivo de grande alegria", acrescenta ela, lembrando que a apresentação com dois pianos não é algo corrente no país. "Infelizmente, no Brasil, não dispomos de muitas salas com dois pianos como aqui (a Sala Minas Gerais). Habitualmente, os duos trabalham mais repertório a quatro mãos."

O repertório, tanto para quatro mãos quanto para dois pianos, é vasto, diz Celina. "Antigamente, muitas obras orquestrais eram feitas com versões a quatro mãos ou dois pianos para que fossem experimentadas. Era a forma que você tinha para mostrar a obra até que ela pudesse ser tocada por orquestra. Você encontra, por exemplo, sinfonia de Beethoven com versão a quatro mãos", explica.

Outro fator, conta Celina, é que séculos atrás a atividade musical era realizada muito dentro de casa. "Mozart compôs um concerto para dois pianos, que inclusive já tocamos com a Filarmônica, que tocava com a irmã (Maria Anna, cujo talento, dizem, se equiparava ao do irmão caçula)."

Além de instrumentistas, Celina e Rosselini foram professores da Escola de Música da UFMG durante 35 anos (aposentaram-se há dois) e atuam como produtores culturais, à frente de séries de concertos importantes da cidade, como o Festival de Maio.

"As atividades se completam. Um professor tem que ser um modelo para seus alunos. Senão, ele fala, mas não faz. E o aluno sempre gosta de ver o professor atuando, se reciclando. A vida de produção é consequência disso, pois sempre entendemos que tínhamos que abrir espaço para nossos alunos", comenta Celina.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Regência de Fabio Mechetti. Pianistas convidados: Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini. Nestas quinta (6/10) e sexta (7/10), às 20h30, na Sala Minas Gerais – Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto. Ingressos a partir de R$ 50 (inteira). À venda na bilheteria e no site filarmonica.art.br

TEMPORADA 2023 TEM INGRESSOS À VENDA

Será uma nova temporada e tanto. A Filarmônica lançou nesta semana a temporada de concertos para 2023, período que vai marcar e, principalmente, celebrar os 15 anos da orquestra mineira. "Na história, há poucas orquestras que conseguiram tanto em tão pouco tempo", afirma o regente e diretor artístico Fabio Mechetti.

Os 15 anos propriamente ditos serão comemorados em fevereiro. Foi em 21 de fevereiro de 2008, no Palácio das Artes, que a Filarmônica fez seu concerto inaugural. Em 24 e 25 de fevereiro de 2023, na Sala Minas Gerais, a "casa" da orquestra desde 2015, haverá dois concertos.

O programa vai trazer duas obras nacionais, "Bachianas brasileiras nº 9", de Villa-Lobos, e "Mitos brasileiros", de Ney Rosauro, bem como Strauss ("Serenata", op.7), Ravel ("La valse") e Rózsa ("Concerto para violino"). Tais apresentações, classificadas como concertos especiais, estão fora do programa de assinaturas, que começa efetivamente em março.

AO VIVO A programação do próximo ano está disponível no site da orquestra (filarmonica.art.br), assim como o programa de venda de assinaturas. As vendas, para novos e antigos assinantes, vão até fevereiro. "O assinantes começaram a voltar, mas não ao nível antes da pandemia. Esperamos que as pessoas aproveitem o retorno (à sala de concertos), pois o mais importante é compartilhar a experiência musical ao vivo", diz Mechetti.

Como de praxe, a programação privilegia compositores que têm efemérides importantes. Dos homenageados em 2023, destacam-se o russo Rachmaninov, por seus 150 anos de nascimento, e o americano Gershwin, com 125 anos também de nascimento. "Do ponto de vista da programação, Rachmaninov é o autor de mais ênfase. Vamos tocar todos os cinco concertos para piano e algumas obras sinfônicas", diz Mechetti.

A estreia da temporada de assinaturas, 2 e 3 de março, terá o "Concerto para piano nº 3" de Rachmaninov, além de "Abertura festiva", de Shostakovich, e uma obra inédita, encomendada ao compositor paulista Leonardo Martinelli. As duas noites terão a presença da primeira solista internacional de 2023, a pianista coreana Joyce Yang.

THOMAS LEONARD/DIVULGAÇÃO

A violoncelista coreana Hayoung Choi é um dos jovens talentos que se apresentarão com a Filarmônica no ano que vem

"Estamos valorizando alguns nomes que estão despontando no cenário internacional, como o saxofonista americano Steven Banks e a celista coreana Hayoung Choi, que venceu em outubro o Concurso Rainha Elizabeth da Bélgica (os dois estreiam no Brasil). Além disso, estamos aproveitando solistas e regentes para ficarem duas semanas aqui, em vez de uma, e fazer também outros programas, como masterclasses", acrescenta Mechetti.

Com cinco séries de assinaturas – quatro delas às quintas e sextas – a Filarmônica conta com a Fora de série, temática, promovida aos sábados. O tema de 2023 será "Segundas opiniões". "São peças de compositores que se basearam nas obras de outros autores, seja para uma variação, uma fantasia. É uma maneira diferente de tratar um mesmo tema", diz o regente.

O primeiro programa da "Fora de série", em 18 de março, vai mostrar como o brasileiro Ronaldo Miranda visitou Beethoven em suas "Variações temporais" e também como Liszt se inspirou no gênio alemão para criar uma fantasia.

Com o fim da pandemia, Mechetti espera ter casa cheia na plateia. Porque o palco estará completo, diz o regente. "Agora, como podemos colocar um número significativo de músicos tocando, vamos retomar o projeto de gravar todas as sinfonias de Mahler." Cinco já foram registradas – a sétima foi a escolhida para 2023. Também no próximo ano a Filarmônica vai gravar obras de dois brasileiros, Henrique Oswald e Ronaldo Miranda.

ASSINATURAS ORQUESTRA FILARMÔNICA 2023

Pacotes de nove, 12, 21, 24 ou 33 concertos. Os preços variam de R$ 405 (inteira) e R$ 202,50 (meia-entrada) para nove concertos no mezanino, até R$ 4.095 (inteira) e R$ 2.047,50 (meia-entrada) para 33 concertos no balcão principal. Período de vendas: até 24/10 para renovação; de 27/10 a 15/11 para assinantes que queiram trocar os assentos; de 18/11 a 12/2 para novos assinantes. À venda pelo site www.filarmonica.art.br/assinaturas e na bilheteria da Sala Minas Gerais. Mais informações: (31) 3219-9000

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Cuidados caseiros apresentam bons resultados para amenizar sinais na região dos olhos"

Existe tratamento para olheiras?

Uma coisa que incomoda tanto mulheres quanto homens são as indesejáveis e aparentes olheiras. No caso de algumas pessoas, elas só se tornam visíveis quanto dormem pouco ou estão realmente muito cansadas, porém, em outras, são presença constante por causa da genética e chegam a ser muito fortes.

Existem vários produtos no mercado que ajudam a minimizá-las, além de uma gama de corretivos – cada vez melhores – para disfarçá-las, e muitas receitas caseiras que praticamente somem com as olheiras, mas tem mais novidade por aí. Pessoas estão minimizando o aspecto de cansaço dos olhos com cirurgias plásticas.

Mas, afinal, o que são olheiras? São marcas localizadas na região dos olhos que podem apresentar cor escura. Elas surgem por causa de um grande acúmulo de vasos sanguíneos e melanina na parte inferior das pálpebras.

Para tirar as olheiras e evitar que elas apareçam, é possível recorrer a tratamentos caseiros simples, como colocar rodelas de pepino ou compressas frias sobre os olhos, porque a baixa temperatura causa vasoconstrição na região e minimiza olheiras. É possível, ainda, recorrer a cremes antiolheiras ou tratamentos estéticos, como laser, preenchimento ou peelings com ácidos para ter um resultado mais duradouro.

Exposição ao sol, manchas causadas por inflamação, cansaço ou inchaço dos olhos podem contribuir para o aumento das olheiras, mas na maioria dos casos os tratamentos caseiros apresentam bons resultados para amenizar esses sinais. Porém, caso os tratamentos caseiros não funcionem é preciso recorrer a tratamentos especializados, realizados pelo dermatologista, esteticista ou um fisioterapeuta dermatofuncional.

Seguem algumas ótimas opções de tratamentos caseiros para olheiras. Todas elas têm a mesma lógica de ação, colocar algo sobre os olhos ou sobre as olheiras. A temperatura fria gera uma vasoconstrição que clareia e desincha a região.

TUA SAÚDE/REPRODUÇÃO DA INTERNET

Colocar rodelas de pepino (ou batata) sobre os olhos por 20 minutos é uma das indicações para amenizar as olheiras

Vamos às opções:

1 – Fazer compressa fria de chá de camomila por 10 minutos antes de dormir e ao acordar.

2 – Colocar rodelas de pepino (ou batata) sobre os olhos e deixar atuar durante aproximadamente 20 minutos. Coloque o legume na geladeira antes para ser ainda mais eficaz.

3 – Passar uma pedra de gelo durante 10 segundos e repetir até três vezes, após acordar. Cuidado para não queimar a pele, deslize a pedra de gelo sobre as olheiras, evitando pressionar.

4 – Colocar uma bolsa térmica de gel fria. É recomendado verificar a temperatura antes de colocar a bolsa em gel nos olhos para evitar queimadura local.

5 – Picar e amassar um tomate gelado e depois aplicar diretamente sobre os olhos por 15 a 20 minutos.

Além disso, ter alimentação saudável, beber dois litros de água por dia, descansar o suficiente, deixar de fumar e evitar o estresse são formas naturais de evitar o surgimento ou agravamento das olheiras.

Apesar de ainda não existir uma cirurgia plástica que trate exclusivamente das olheiras, muita gente está usando do procedimentos cirúrgicos que melhoram a estética dos olhos, com alternativa para ajudar a minimizar as olheiras. Podemos dizer que inventaram uma "gambiarra" cirúrgica.

Segundo Arnaldo Korn, diretor do Centro Nacional Cirurgia Plástica, a blefaroplastia é uma cirurgia que pode auxiliar no tratamento das olheiras, "pois realiza um reparo nas pálpebras. Esse procedimento melhora os sinais de envelhecimento no rosto, como os vincos profundos abaixo das pálpebras inferiores. Problemas de flacidez na região dos olhos e bolsas de gordura têm solução com a blefaroplastia. Além de melhorar aspectos estéticos, essa cirurgia contribui para o exercício funcional dos olhos e previne problemas na área da visão", detalha.

Vale ressaltar que é necessário uma avaliação com um cirurgião plástico para ver se é possível fazer a cirurgia, pois muitas pessoas não possuem pele sobrando para ser retirada.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Aja com a máxima diplomacia e não diga nem assine nada impensadamente. Meça bem a consequência das suas palavras e sobretudo não se envolva em bate-bocas estéreis. Faça uma coisa por vez e canalize suas energias com objetividade. Dica: use de especial habilidade ao se relacionar com quem você ama.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Mantenha uma atitude prudente no que se refere às finanças e evite especular. Para que tudo vá bem, supere certa propensão para agir de modo autoritário em seus contatos pessoais. Dica: use de muita delicadeza e habilidade no terreno amoroso e não queira controlar quem você mais gosta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Neste período, Marte, em seu signo, está em quadratura com Netuno, que aconselha você a manter um bom entendimento com todos. Tenha tato, vença certa propensão para se envolver em atritos e não queira mandar nos outros. Dica: evite que sua família interfira ou dê palpites em sua vida amorosa.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Os planetas Marte e Netuno aconselham você a conservar o senso prático em todas as situações e a não se jogar de cabeça em situações que não sejam bem claras. Dica: não se iluda nem queira rimar amor com dor e esteja alerta para não alimentar expectativas demais em relação aos outros.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Agora Marte tensiona Netuno e aconselha você a alimentar apenas pensamentos positivos e elevados, que atraiam proteção e bons fluidos para sua vida. Afaste as desconfianças e não fique vendo segundas intenções nas mais inocentes atitudes alheias. Dica: mantenha a estabilidade em todas as situações.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O planeta Netuno, em tensão com Marte, por isso assinala uma fase em que você deve ser especialmente tolerante e flexível ao se relacionar com todos, principalmente com quem ama. Não crie atritos por bobagens e procure restaurar suas energias. Dica: mantenha-se dentro do orçamento.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O contato tenso de Netuno com Marte aconselha você a dar maior atenção do que nunca aos seus limites e a estar alerta contra os desgastes excessivos e desnecessários. Dica: não se envolva em disputas, lembre-se de que ter razão pode lhe custar caro e tente abrir mão desses pequenos afagos ao ego.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Nesta fase, Marte está em desacordo com Netuno, portanto pise em ovos ao lidar com as pessoas mais queridas e não aja destrutivamente. Acautele-se contra comportamentos ciumentos e controladores, que só complicam as coisas. Dica: não especule nem coloque seus ganhos em risco.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O astral doméstico está tensionado por Netuno, que aconselha você a não se envolver em confrontos com os familiares e a atuar no sentido de preservar a paz em casa. Faça vista grossa a tudo o que soar como provocação. Dica: não assuma responsabilidades que não são suas e procure preservar-se.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Nestes dias, Plutão capta para o seu signo as ótimas vibrações de Mercúrio, por isso eleva ainda mais seu astral e faz com que você esteja com a corda toda. Os assuntos do coração estão bastante beneficiados neste período, portanto vá fundo! Dica: evite situações confusas ou nebulosas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Marte tensiona o planeta Netuno, por isso aconselha você a manter a paz e a harmonia ao seu redor. Evite situações de confronto, supere a tendência para a emotividade excessiva e distenda-se ao máximo. Dica: no momento, é preferível você não pedir nem conceder empréstimos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Seu planeta Netuno, em seu signo, está em quadratura com Marte e assinala uma fase em que é essencial que você desacelere o ritmo, evite o excesso de atividades e dê maior atenção às suas próprias necessidades. Dica: Mercúrio e Plutão fazem com que você usufrua de bons momentos a dois.

SUDOKU

1		4		5				7
							5	6
	6		2					
							6	
	8				3			
5		3		6		4	7	
			4		8	7		
	7				1		2	
		8		2			1	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	9	2	5	7	1	8	4	6
6	8	7	2	3	4	1	5	9
5	4	1	9	8	6	2	3	7
9	6	3	1	4	2	5	7	8
8	1	4	7	5	9	6	2	3
7	2	5	3	6	8	4	9	1
4	5	9	6	1	7	3	8	2
2	3	6	8	9	5	7	1	4
1	7	8	4	2	3	9	6	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

É lido em aparelhos como o Kindle
Recomendação médica para cardiopatas
Face; cara
Risco inerente ao tiroteio em local público
Oferece; presenteia
São realizados sobre piscinas a partir de trampolins
Forma da gasolina no napalm
Atração inflável de parques infantis
Cesária (?), cantora de Cabo Verde
Conjunção aditiva
O Planeta Terra
Yoko (?), artista plástica
Hispano-parlantes
Mensagem enviada por celular
Desconhecedora de um assunto
País africano cuja capital é Lomé
Fora de moda (fr.)
(?) center, empresa comum na Índia
(?) Piazzolla, bandoneonista argentino
Produção japonesa como "Akira"
Período que tem início no Domingo de Ramos (Catol.)
A mulher falante do romani
Partícula neutra do átomo (símbolo)
Acessório de acampamentos
(?) Borges: fundou o Clube da Esquina
Consoante muda da língua portuguesa
Diz-se da estrela que explodiu
Senti medo de
Unidade que compõe o byte (Inform.)
Molécula orgânica de forma helicoidal
A 17ª letra do alfabeto grego
Malba Tahan, escritor de "O Homem que Calculava"
Base da Medicina caseira
Torneira, em inglês
Local de trabalho do camelô
Colocar, em inglês
Aumentam a consistência dos alimentos
"Tempo (?) dinheiro" (dito)
Formato da coluna devido à escoliose
Letra com a forma de uma ferradura
"Investigation", na sigla FBI

BANCO 3/put — tap. 4/call — logo. 6/demodé. 8/gelatina. 11/castelhanos.

7

Solução

MÚSICA

O saxofonista Silas Prado se apresenta hoje na série de shows dos vencedores do prêmio BDMG Instrumental 2022 e recebe a professora Gaia Wilmer como convidada

HERANÇA AFRO INSPIRA CAMINHO DA NOVA CENA

DANIEL BARBOSA

ÉLCIO PARAÍSO/DIVULGAÇÃO

Segundo vencedor do concurso a se apresentar, Silas Prado tocará um repertório baseado em seu disco ainda inédito "Obrigado, mestre!", dedicado ao regente Letieres Leite

O saxofonista e compositor Silas Prado é a segunda atração da temporada de shows com os instrumentistas vencedores da edição 2022 do prêmio BDMG Instrumental. Ele se apresenta nesta quarta-feira (5/10), às 20h, no Teatro 1 do CCBB-BH, tendo como convidada a também saxofonista Gaia Wilmer, com entrada franca. O repertório se ancora em seu primeiro álbum autoral, batizado "Obrigado, mestre!", cujo lançamento está previsto para dezembro.

Também integrante de formações muito ativas na cena local – como a Babadan Banda de Rua, o grupo Pajé e a Nave, o quinteto capitaneado por Juventino Dias e a banda de apoio do músico Acauã Ranne –, Silas identifica sua música como "diaspórica afro-mineira instrumental". Ele aponta que todos os grupos de que participa trabalham, em alguma medida, com essa vertente, e que o show desta quarta será esclarecedor desse conceito para o público.

"Vou tocar o repertório desse meu primeiro álbum na íntegra", diz, acrescentando que contará com a participação de Gaia na faixa "Pé na terra" – para a qual ela também colaborou na gravação do álbum – e na execução de um tema da própria musicista, "Nosso pequeno carnaval", registrado em seu mais recente álbum, "Nosso carnaval", lançado no mês passado.

HOMENAGEM PÓSTUMA O saxofonista aponta que a apresentação de logo mais prenuncia o lançamento de dois singles – "Pé na terra" e a faixa título –, que antecedem a chegada do disco. Música que batiza o álbum, "Obrigado, mestre!" é, segundo Silas, uma homenagem póstuma ao maestro Letieres Leite, criador da Orkestra Rumpilezz, que morreu em outubro do ano passado. Além das composições próprias, o disco traz também temas assinados por William Pajé e Acauã Ranne.

"Minha música se baseia na tradição afro-mineira, que vem dos reinados de congado e também do candomblé. Ela nasce, além dessas duas tradições, do universo das bandas de sopro de Minas Gerais, que é uma outra linhagem da qual também faço parte", comenta. Ele aponta que sua formação teve início aos 10 anos, quando ingressou na banda de sopro da cidade de Francisco Dumont, fundada por seu avô paterno.

O substrato da música de Silas não se limita às tradições afro-mineira. Ele ressalta que bebe em fontes diversas, mas sempre vinculadas a compositores negros. "Não por um acaso, o título do disco presta homenagem a Letieres Leite, que é uma das minhas principais influências, juntamente com Moacir Santos, Paulo Moura e Milton Nascimento", aponta.

DIÁLOGO ESTREITO O fato de escolher Gaia Wilmer como convidada – a prática é uma premissa dos shows resultantes do prêmio BDMG Instrumental – para a apresentação de hoje no CCBB-BH se relaciona não apenas com a presença dela em "Obrigado, mestre!", mas é, antes, fruto de um diálogo e de uma admiração que vem se estreitando ao longo dos últimos anos.

"Conheço o trabalho de Gaia Wilmer desde 2018, graças às composições e aos arranjos que tocamos na Gerais Big Band. Fui aluno dela ao longo de um ano, em 2020, em um curso de composição. Eu já compunha, mas minhas músicas eram meio de cientista, então fui aprender técnicas com ela. Gaia também tem uma carreira acadêmica, é doutora em música; eu estou fazendo mestrado na UFMG e sempre admirei o estilo de composição e de arranjo dela", diz Silas.

PROJEÇÃO DA CARREIRA Ter sido um dos quatro vencedores da edição deste ano do prêmio BDMG Instrumental garantiu a Silas, além da apresentação no CCBB-BH, um show pelo projeto Sesc Instrumental, em São Paulo, a ser realizado no próximo dia 15 de novembro. "É uma premiação que se desdobra no sentido de projetar minha carreira autoral para além de Belo Horizonte e de Minas Gerais. É uma forma de poder levar um pouco dessa cena afro-mineira da música instrumental a outros lugares", ressalta.

A propósito, ele acredita que essa linguagem vem se fortalecendo e conquistando cada vez mais espaço. "É uma cena que tem conseguido se renovar permanentemente, e o BDMG Instrumental tem um papel importante nisso", aponta, chamando a atenção para o fato de os quatro vencedores deste ano serem de fora da capital – três vieram de cidades do interior de Minas e o quarto é pernambucano radicado em Belo Horizonte.

"É uma proposta plural e descentralizada, que se espalha por todo o estado, que já foi marginalizada, mas que ganha cada vez mais atenção. Estamos ocupando espaços para disseminar essa música e inspirar outros compositores", afirma.

PROMOVER O ÁLBUM Ele adianta que, a partir do lançamento de "Obrigado, mestre!", a ideia é tentar circular o máximo possível com o show que promove o álbum no primeiro semestre de 2023, para, como diz, "reverberar a música preta mineira", e, no segundo semestre, começar a pensar novos temas para um segundo trabalho. "Cabeça de compositor não para. Vou seguir produzindo dentro dessa linha da diáspora afro-mineira."

A temporada de shows do 21º Prêmio BDMG Instrumental começou no dia 14 de setembro, com o duo Rodrigo Mendonça e Flávio Danza convidando André Mehmari. Ainda passarão pelo palco do CCBB-BH os artistas Ulisses Luciano convidando Leo Gandelman, no dia 2 de novembro, e Nara Pinheiro convidando Mariana Zwarg, no dia 7 de dezembro.

21º PRÊMIO BDMG INSTRUMENTAL

Show com Silas Prado, que convida Gaia Wilmer. Nesta quarta-feira (5/10), às 20h, no Teatro 1 do CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários, 31.3431.9400). Os ingressos, gratuitos, devem ser retirados, preferencialmente com antecedência, no site do CCBB.

LITERATURA

O AVESSO DO HUMANO

LUCAS LANNA RESENDE

ARQUIVO PESSOAL

Em sua coletânea de textos a ser lançada hoje, Anelito de Oliveira aborda o "desgraçamento do ser humano e, consequentemente, a ascensão da cultura do cinismo", segundo diz

Foram muitos os acontecimentos que movimentaram o mundo nas últimas décadas e escancararam a condição desgraçada em que o ser humano vive. A Guerra do Iraque, o 11 de Setembro e os êxodos migratórios provocados pela miséria e as consequências da mudança climática são apenas alguns dos mais notórios exemplos. Tudo isso contribuiu, de alguma forma, para o poeta e professor visitante de Literaturas Africanas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Anelito de Oliveira escrever os textos que integram "O desgraçado Sr. Humano & Outros poemas anticínicos", seu sétimo livro, que será lançado nesta quarta-feira (5/10), na Academia Mineira de Letras.

A obra, que sai pela Editora Lobo Azul, reúne mais de 70 poemas, divididos em 11 partes. Todas, no entanto, trazem reflexões a respeito de temas como abandono, incompreensão, solidão, conflito, desilusão, violência, morte e a própria linguagem.

"Esse livro é uma coletânea de poemas e textos escritos nas últimas décadas com foco no humanismo pela via negativa. No entanto, não é uma coletânea de textos reunidos. São textos desunidos", brinca o autor. "Trata-se do desgraçamento do ser humano, que ocorre de maneira incontestável, e, consequentemente, a ascensão da cultura do cinismo", complementa.

Ele conta que, em 2019, o livro já estava pronto e seria lançado por outra editora. Contudo, a pandemia mudou todos os planos. Com a incerteza de um retorno à normalidade, acabou que o acordo com a editora foi desfeito.

A atual data do lançamento de "O desgraçado Sr. Humano & Outros poemas anticínicos", entretanto, ocorre em momento oportuno. Afinal, as consequências nefastas do novo coronavírus fizeram com que grande parte da população repensasse conceitos e valores em relação à vida e percebesse o quanto a essência humana vem se perdendo.

LIXEIRA Para exemplificar, Anelito cita o poema "A lixeira", no qual o eu lírico reflete sobre sua condição no mundo e, por fim, conclui que sua existência muito se assemelha à de uma lata de lixo. Mas não qualquer uma, e sim "uma lixeira vazia", destaca Anelito.

Este vazio pode ser interpretado como a perda da essência humana, que, para o autor, ocorre em razão da força que o pensamento neoliberal vem ganhando nos últimos anos. Como consequência, vive-se hoje uma onda de consumismo exacerbado. "O 'ter' ocupou o lugar do 'ser'. As pessoas estão cada vez mais preocupadas em consumir e acabaram se esquecendo de si mesmas", diz Anelito.

HOMENAGENS Além de textos que exibem a degradação humana sem qualquer colorido ou eufemismos, "O desgraçado Sr. Humano & Outros poemas anticínicos" traz homenagens a escritores contemporâneos e amigos pessoais de Anelito.

"Elegia para Wilson Bueno", por exemplo, foi escrito após a morte do escritor paranaense, em 2010. A ousadia do colega ao escrever - Bueno não se prendia a convenções ou estatutos mercadológicos e chegou a mesclar português, espanhol, guarani e portunhol em uma de suas narrativas -, encantou Anelito. Os dois se conheceram quando o mineiro atuou como editor do "Suplemento Literário de Minas Gerais".

Outro homenageado é o poeta e letrista Waly Salomão, morto em 2003, aos 59 anos. Nome importante da chamada Geração Mimeógrafo, que, na década de 1970, imprimia e vendia sua própria produção, desafiando o mercado editorial, Salomão foi mais uma amizade de Anitelo possibilitada pelo "Suplemento Literário".

"Evidentemente, eu já conhecia a produção dos dois, mas, enquanto editor do 'Suplemento', tive um contato ainda maior. E ali pude ver as nuances de cada um, que muito me impressionaram e, de certa forma, serviram como uma espécie de referência", comenta.

INFLUÊNCIAS Tratando-se de referências, Anelito tem um extenso catálogo de poetas das mais distintas nacionalidades. Do russo Vladimir Maiakovski (1893-1930) ao angolano Agostinho Neto (1922-1979), passando, claro, por Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa e Mário de Andrade.

O autor de "Macunaíma", inclusive, será ponto central do bate-papo que Anelito fará com os presentes no lançamento de seu livro nesta quarta-feira. "Vou falar sobre o processo criativo do livro, a partir de uma referência do Mário de Andrade. Ele tratava muito dessa questão do esfacelamento do eu, temática que apresento nos textos deste livro."

"O DESGRAÇADO SR. HUMANO & OUTROS POEMAS ANTICÍNICOS"

- Anelito de Oliveira
- Editora Lobo Azul (178 págs.)
- R$ 72
- Lançamento nesta quarta - feira (5/10), às 19h, na Academia Mineira de Letras, com palestra do autor. Rua da Bahia, 1.466, Lourdes. (31) 3222 - 5764. Entrada franca.

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

MEMÓRIA

Em suas letras, a cantora e compositora falou de virgindade, traição, sexo, pílula e Guerra do Vietnã. Ela venceu a rejeição das rádios, nos anos 1960, e se tornou lenda em Nashville

TERRY WYATT/GETTY/AFP/19/9/15

Loretta Lynn canta em Nashville, templo da música country, em setembro de 2015

Adeus a Loretta Lynn, a voz da mulher na música country

A cantora Loretta Lynn, lenda da música country dos Estados Unidos, morreu aos 90 anos, na manhã de terça-feira (4/10). De acordo com a família, ela faleceu enquanto dormia em seu rancho no Tennessee.

Artista ousada, Loretta Lynn viu várias de suas canções banidas de estações de rádio, nos anos 1960, porque falavam de sexo, amor, traição de maridos, divórcio e controle de natalidade. Ao longo de seis décadas de carreira, ela se tornou a voz feminina mais proeminente da música country.

"Era o que eu queria ouvir e o que sabia que outras mulheres também queriam ouvir", afirmou a artista em entrevista à Associated Press, em 2016. "Não escrevi para os homens; escrevi para nós, mulheres. E os homens também adoraram."

POBREZA Loretta Webb nasceu em 14 de abril de 1932, numa pequena cidade de Kentucky. Era a mais velha de oito irmãos – a infância em meio à pobreza inspirou "Coal miner's daughter" ("Filha de um mineiro de carvão", em tradução livre), sucesso de 1970 e sempre presente nas listas das melhores canções de todos os tempos.

Com apenas 15 anos, Loretta se casou com Oliver Vanetta Lynn, com quem viveu por quase meio século até a morte dele, em 1996.

O casal se mudou para uma pequena cidade madeireira no estado de Washington, onde quatro dos filhos nasceram antes de Loretta completar 20 anos. Pouco depois, viria a gravidez de gêmeos.

Oliver, admirador da voz da mulher, deu a ela um violão no início dos anos 1950. Com ele, a jovem artista autodidata criou canções cujas letras se inspiravam na própria experiência de vida.

Lynn formou a banda Loretta and the Trailblazers e começou a cantar em bares. O primeiro hit, "I'm a honky tonk girl", foi lançado em 1960.

"A maioria dos compositores escrevia sobre se apaixonar, terminar e ficar sozinho, coisas assim", disse Lynn ao The Wall Street Journal em 2016. "O ponto de vista feminino que eu estava descrevendo era novo."

A cantora passou a viajar para divulgar suas músicas no rádio. Em 1960, ela pisou pela primeira vez no lendário palco do Grand Ole Opry, em Nashville, onde se tornaria a artista mais aclamada da música country.

MANDEL NGAN/AFP/20/11/13

A cantora e compositora recebeu a Medalha Presidencial da Liberdade, do então presidente Barack Obama, em 2013

Lynn e o parceiro Conway Twitty (1933-1993), cantor e letrista, formaram por muitos anos a dupla que se tornou referência no universo da música country.

Em 1966, os sucessos "Dear Uncle Sam", sobre a Guerra do Vietnã, e "You ain't woman enough (To take my man)" fizeram de Lynn a primeira cantora country no top 1 nos Estados Unidos.

VIRGINDADE Em 1969, ela lançou a polêmica "Wings upon your horns", canção que, por meio de metáfora religiosa, descreve a perda da virgindade de uma adolescente. Em 1975, foi a vez de "The pill", elogio à liberdade de que a pílula anticoncepcional representa para a mulher.

Em 1988, Loretta Lynn entrou para o Country Music Hall of Fame. Ao longo de sua vida, a artista ganhou importantes prêmios na área da música. Em 2013, recebeu a Medalha Presidencial da Liberdade, a mais alta honraria concedida a um civil nos Estados Unidos, entregue pelo então presidente Barack Obama.

Apesar dos temas que suas letras abordavam, Lynn insistia que sua música "não tinha intenções políticas". Demonstrou inclinação para o Partido Republicano – apresentou-se em eventos de candidatos de direita, como Donald Trump, em 2016 –, mas apoiou também democratas, como o ex-presidente Jimmy Carter.

Loretta Lynn colaborou com vários artistas de renome, como Dolly Parton, Willie Nelson e Elvis Costello. Em 2004, lançou o álbum "Van Lear Rose", produzido pelo jovem Jack White.

Em 2021, já com quase 89 anos, lançou "Still woman enough", que trazia versões renovadas de antigas canções e material inédito.

Em entrevista à Billboard, Lynn declarou que jamais se aposentaria. "Quando me colocarem a sete palmos da terra, poderão dizer: 'Loretta parou de cantar'." **(AFP)**

> "Quando me colocarem a sete palmos da terra, poderão dizer: 'Loretta parou de cantar'"
>
> ■ **Loretta Lynn,** cantora e compositora

MÚSICA

Coldplay adia shows neste mês no Brasil

A banda Coldplay não fará mais os shows marcados para este mês no país. De acordo com o comunicado do grupo, Chris Martin, de 45 anos, recebeu ordens médicas para se afastar dos palcos por três meses. O cantor vai tratar de "infecção no pulmão séria", de acordo com o texto divulgado pela banda.

"Estamos trabalhando para ter as novas datas o mais rápido possível e divulgaremos mais informações nos próximos dias", diz o comunicado. A banda se apresentaria no Rio de Janeiro, em 11 e 12 de outubro, e teria mais seis datas, entre os dias 15 e 22, em São Paulo.

Em setembro, o grupo britânico empolgou a plateia do Rock in Rio, que cantou a plenos pulmões enquanto caia um aguaceiro sobre a Cidade do Rock, na capital fluminense.

Do gigantesco Palco Mundo, Chris Martin – ensopado – comandou a festa, que começou com a canção do filme "ET", "Flying theme", de John Williams.

O repertório trouxe hits conhecidos do público e canções de "Music of the spheres", disco com o qual o Coldplay tenta se aproximar das novas gerações, em parcerias com Selena Gomez e com a banda sul-coreana BTS.

Martin tocou piano em "Paradise", o público o acompanhou em "Charlie Brown", e o hit "Viva la vida" causou comoção.

A banda distribuiu pulseiras de LED ao público, que mudavam de cor no ritmo das canções, transformando a plateia em efeito visual do supershow. Lâmpadas do palco piscavam junto com as pulseiras. A chuva atrapalhou um pouco o efeito de papéis coloridos que voavam na Cidade do Rock.

Depois de cantar ensopado no Rock in Rio, Chris Martin seguiu para shows no Peru, Colômbia e Chile. (Folhapress)

MAURO PIMENTEL/AFP/11/9/22

Chris Martin cantou debaixo de chuva no Rock in Rio, em setembro

Antena

ESTEVAM AVELLAR/DIVULGAÇÃO

"A dança dos bonecos", de Helvécio Ratton, está na programação dedicada aos pequenos

CINE CLUBINHO
DIA DAS CRIANÇAS

Entre esta quarta-feira (5/10) e domingo (9/10), será realizada a mostra Minas Cine Clubinho, em celebração ao Dia das Crianças, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). Serão exibidos "Tito e os pássaros", de Gustavo Steinberg, Gabriel Bitar e André Catoto Dias, filme de 2019; "A dança dos bonecos", de Helvécio Ratton, de 1986; "Tarsilinha", de Célia Catunda e Kiko Mistrorigo, de 2021; e "O cavalinho Azul", de Eduardo Escorel, lançado em 1984. Os ingressos para as sessões do Ciclo de Cinema Supergabras terão preço especial a R$ 2 (inteira) e poderão ser comprados na bilheteria do teatro. Horários e programação completa em Facebook: /mtccultura ou Instagram: @mtccultura.

CURTA!/DIVULGAÇÃO

BETTY FARIA
"GRANDES CENAS"

O diretor Cacá Diegues e a atriz Betty Faria são os convidados do episódio inédito de "Grandes cenas", que vai ao ar nesta quarta-feira (5/10), às 23h30, no Curta!. Os dois relembram o antológico "Bye bye Brasil" (1980), considerado por críticos e pesquisadores um dos filmes mais importantes do período. O longa apresenta três personagens principais: Salomé, Lorde Cigano e Andorinha, artistas mambembes que cruzam o Brasil com a Caravana Rolidei e seus espetáculos. O trajeto não foi fictício. Produção e elenco estiveram em diversos cantos remotos, sobretudo do sertão nordestino. A cena analisada mostra Lorde Cigano (José Wilker), charlatão que se diz telepata e oferece o serviço de adivinhação do futuro.

"Breathe", de Susanna Barranco, será exibido nesta quarta-feira (5/10)

CINEMA FEMININO ESPANHOL
MOSTRA GRATUITA EM BH

O documentário "Breathe", de Susanna Barranco, sobre internas no Centro Penitenciário Catalão Brians 1, que retrata o vínculo dessas mulheres com a prisão e o espaço que as limita, abre a mostra "Espacio femenino. La mirada bravía", nesta quarta-feira (5/10), às 19h, no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Santa Tereza), com programação gratuita até 9 de outubro. O Instituto Cervantes, com o apoio da Fundação Municipal de Cultura, tem o objetivo de mostrar ao público a produção e criação audiovisual feminina desenvolvidas atualmente na Espanha.

Além de "Breathe" (2021), a programação conta com "Destello bravío" (2021), de Ainhoa Rodríguez; "Canto cósmico. Niño de elche" (2021), de Leire Apellaniz e Marc Sempere-Moya; e "¿Qué hicimos mal?" (2021), de Liliana Torres. Os quatro longas-metragens jogam com os limites da ficção e do documentário. Além disso, sessão dedicada a curtas-metragens reúne "Panteres" (2020)", de Érika Sánchez; "Precaritystory" (2021), de Lorena Cervera e Isabel Seguí; e "Quebrantos" (2020), de María Elorza e Koldo Almandoz.

"São três peças com protagonistas femininas para configurar uma proposta muito interessante sobre as diversas possibilidades expressivas disponíveis no mundo do formato de curtas-metragens em cinema, além de reforçar o protagonismo feminino neste cenário", declarou o coordenador-geral do Instituto Cervantes de Belo Horizonte, Manuel Valenzuela. Os interessados podem retirar os ingressos gratuitos no site https://www.diskingressos.com.br, na semana da sessão programada, ou na bilheteria, meia hora antes da sessão. Informações e programação completa em https://belohorizonte.cervantes.es.

"CARAVAGGIO"
CINEMA E RODA DE CONVERSA

No projeto Cinema e Roda de Conversa desta quarta-feira (5/10), a partir das 18h30, e na quinta (6/10), a partir das 14h, Lúcia Castanheira fará uma prévia do filme "Caravaggio", de Derek Jarman, discutindo alguns aspectos da vida e da obra do pintor, contextualizando-o na linha do tempo da história da arte. Logo após, será exibido o filme completo e, na sequência, haverá bate-papo, incluindo lanche. O encontro acontece na Lúcia Castanheira Escola de Artes (Rua São Pedro da União, 106, Sion). Valor: R$ 100. Vagas limitadas. Informações: (31) 99644-3234 ou (31) 98497-9168.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"CONTIGO, GUERRERO"
SÉRIE NA NETFLIX

A série "Contigo, Guerrero" estreia nesta quarta-feira (5/10), na Netflix. Protagonizada por Nikko Ponce, a produção acompanha o drama do jogador de futebol Paolo Guerrero. Meses antes da Copa do Mundo da Rússia, em 2018, ele entrou em uma batalha jurídica após receber o resultado positivo para cocaína. Na época, Guerrero jogava no Flamengo.

INSTITUTO CERVANTES/DIVULGAÇÃO

"É AGORA2!"
TEATRO NO ENEM

Em clima de contagem regressiva para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022, cujas provas serão aplicadas em 13 e 20 de novembro, o espetáculo "É Agora2!" desembarca nesta quarta-feira (5/10), na Escola Estadual Celso Machado (Rua Dona Luiza, 491, Milionários), na Região do Barreiro. A peça será apresentada em duas sessões, às 8h15 e às 10h15, abordando a questão da escolha profissional de maneira leve, divertida e sintonizada com o momento vivido por milhares de estudantes do ensino médio, com idade entre 15 e 18 anos.

No palco,três estudantes de uma escola fictícia descobrem uma sala de aula escondida. Nela se deparam com Dona Cleide, misteriosa e espevitada secretária que, com seu jeito simples e peculiar, levanta questões que podem facilitar a escolha de uma profissão.

"É muito gratificante retomar as sessões presenciais, levando arte, cultura e informação aos alunos da rede pública. Sentimos que contribuímos para oferecer propósito e esperança em um futuro melhor", afirma Guilherme Aragão, coordenador-geral do projeto "É Agora2!".

LUIZA PALHARES/BUSHIDO PRODUÇÕES

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/EM/D.A PRESS

No "Fofocalizando", no SBT/Alterosa, Chris Flores revela babados das celebridades

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:30 A fazenda
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
12:45 Polishop
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:35 Leitura dinâmica
00:15 Amaury Jr.
01:10 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 Vencer o desamor
18:45 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
21:55 1001 perguntas
22:40 Cine clube
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 Mais geek

BAND/DIVULGAÇÃO

Com o "The chef", Edu Guedes dá dicas de gastronomia nas manhãs da Band

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Bugados
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais bebês
17:00 Meu pedaço do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Edição especial
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:05 Mar do sertão
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Cara e coragem
20:00 Jornal nacional
20:35 Pantanal
21:20 Futebol
23:30 Segue o jogo
23:45 Que história é essa Porchat?
00:30 Verdades secretas 2
01:05 Conversa com Bial
02:35 Cara e coragem – Reapresentação
03:20 Comédia na madruga

REDE MINAS/DIVULGACAO

Pianista e compositor Túlio Mourao apresenta o "Noturno", na Rede Minas

FILMES

MELISSA MOSELEY/WARNER BROS

Jim Carrey vive Carl Allen na comédia romântica "Sim senhor"

15h30 na Globo

SIM SENHOR
EUA, 2008. Direção de Peyton Reed. Com Jim Carrey, Zooey Deschanel, Bradley Cooper, John Higgins, Rhys Darby e Terence Stamp. Carl decide ir a um culto de autoajuda, que tem por base dizer sim a qualquer coisa que lhe aconteça ou ofereçam. A partir daí, sua vida começa a mudar.

22h40 na Band

ASSASSINO A PREÇO FIXO
EUA, 2011. Direção de Simon West. Com Jason Statham, Ben Foster e Tony Goldwyn. Arthur Bishop é um assassino de elite, que possui um código restrito e um talento especial para eliminar seus alvos. Ele recebe a missão de matar Harry McKenna, seu melhor amigo, acusado de ter vazado informações sigilosas que levaram cinco agentes à morte. Arthur cumpre a missão e, logo em seguida, reencontra Steve, o filho problemático de Harry. Desejando vingança, Steve recebe a ajuda de Arthur para também se tornar um assassino. Os dois logo trabalham em conjunto, sem que Steve saiba que seu tutor é na verdade o assassino de seu pai.

STREAMING

Primeiros episódios da série da Disney+ trazem novidades em relação a temas explorados à exaustão pela franquia. Diego Luna vive trama diferente daquela contada no filme "Rogue One"

"ANDOR" É RESPIRO PARA OS FÃS DE "STAR WARS"

LUIGY BITENCOURT*

FOTOS: DISNEY+/DIVULGAÇÃO

O jovem Andor (Diego Luna) enfrenta sua jornada em série que dispensa os famosos sabres de luz e as vilanias de Darth Vader

Quando a Lucasfilm foi comprada pela Disney, em outubro de 2012, a promessa foi de expandir "Star Wars" para além do cinema, com investimentos em conteúdo para TV, streaming, videogames e parques temáticos.

De lá para cá, fomos bombardeados com toneladas de filmes e séries da "galáxia muito, muito distante". A última novidade é a primeira temporada de "Andor", que estreou na plataforma de streaming Disney+ em 21 de setembro. Dos 12 episódios, quatro já estão no ar. O quinto episódio será disponibilizado nesta quarta-feira (5/10).

ABERTURA "Andor" é spin-off (subproduto) do filme "Rogue One" (2016), outro desdobramento de "Star Wars" pós-Disney. O longa original se baseia na icônica sequência de abertura de "Star Wars: uma nova esperança" (1977), sucesso de crítica e de vendas na época em que foi lançado.

"Partindo de uma base secreta, naves rebeldes atacam e conquistam sua primeira vitória contra o perverso Império Galáctico. Durante a batalha, espiões rebeldes conseguem roubar os planos secretos da arma decisiva do Império, a Estrela da Morte", anuncia a abertura.

"Rogue One" conta a história do grupo de rebeldes que sacrificam a vida para que a Estrela da Morte e o Império sejam destruídos. O espião Cassian Andor faz parte dele, desempenhando papel extremamente importante na missão.

Com o sucesso do filme e o carisma do ator Diego Luna, que interpreta Andor, a Disney encomendou uma série de TV, baseada no personagem, ao serviço de streaming. A premissa seria narrar o passado e as origens do futuro espião e líder rebelde.

"Andor" é a quarta série em live-action desenvolvida pela Lucasfilm, depois de "The mandalorian" (2019), "O livro de Boba Fett" (2021) e "Obi-Wan Kenobi" (2022), todas disponíveis no catálogo da Disney+.

O excessivo número de atrações relacionadas a "Star Wars" e o foco em referências e aparições de personagens conhecidos foram desaprovados tanto por fãs quanto pela crítica especializada, que também criticaram a forma como o estúdio vem lidando com a franquia.

Dito isso, "Andor" é o respiro de que o fã angustiado com os desdobramentos de "Star Wars" precisava. Não espere ver sabres de luz Jedi nem Darth Vader. Toda a mitologia desenvolvida ao longo dos nove filmes serve apenas como pano de fundo para a história do jovem espião.

Nos três primeiros episódios, a série mal menciona o Império e o grupo de rebeldes que, eventualmente, travará intenso combate intergaláctico. O enfoque é situar o protagonista e os personagens próximos a ele.

Sabemos onde a série vai chegar: Andor será o principal líder da missão conduzida pelos rebeldes para roubar os planos secretos da Estrela da Morte. Com o decorrer dos episódios, seremos direcionados ao clássico conflito introduzido em 1977 por "Star Wars: uma nova esperança".

Nova série dá destaque a Mon Mothma (Genevieve O'Reilly), ao contrário de outras produções da franquia "Star Wars"

ESQUEMA Cada vez mais, rostos conhecidos e situações familiares se tornarão comuns. Até o momento, é revigorante assistir a conteúdo de "Star Wars" distante do "grande esquema das coisas".

No primeiro episódio, descobrimos que Cassian Andor (Diego Luna) nasceu em uma tribo indígena no remoto planeta de Kenari, onde era conhecido como Kassa. Após a invasão imperial de suas terras, o jovem se perde dos companheiros, a contrabandista Maarva Andor (Fiona Shaw) o resgata e o cria como filho adotivo.

Adulto, Andor se mete em problemas ao assassinar dois oficiais da polícia e recorre a Luthen Rael (Stellan Skarsgard) para fugir do planeta. Rael, membro da icônica Aliança Rebelde, vê no rapaz potencial para também lutar contra o Império.

Como se trata de série – portanto, com mais tempo para a narrativa –, "Andor" apresenta várias nuances de seus personagens. O vilão da vez é o inspetor Syril Karn (Kyle Soller). Oficial burocrata e tirano, ele tem problemas de autoconfiança e dificuldade para liderar as tropas imperialistas.

No quarto episódio, Genevieve O'Reilly volta como a senadora Mon Mothma. Apesar de desempenhar papel importante no cânone da franquia – tornando-se Chanceler Suprema após a derrota do Império –, o papel dela em filmes e séries se reduzia a poucas cenas e quase nenhuma profundidade. Em "Andor", temos o vislumbre da vida pessoal de Mon, o que provavelmente será desenvolvido nos próximos episódios.

JORNADA A franquia "Star Wars" parece ter obsessão pela tradicional jornada de autodescoberta do herói. Luke Skywalker, Anakin, Rey e até o coitado do Han Solo – que nada tem a ver com o arquétipo – apresentam os mesmos traços básicos: jovens que sobrevivem, isoladamente, à dura realidade da vida, até que um velho mestre os convoca para fazer parte de algo maior e lutar por justiça. Cassian Andor segue a mesma trilha.

No final das contas, "Andor" surge como ótima surpresa para o fã desesperançoso de "Star Wars". Pelo menos nos quatro primeiros episódios, consegue mostrar novidades, ao contrário dos últimos conteúdos midiáticos relacionados à franquia. Com mais oito capítulos pelo caminho, resta esperar a armadilha.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"ANDOR"

• Estados Unidos, 2022. Criador: Tony Gilroy. Com Diego Luna, Kyle Soller, Genevieve O'Reilly e Stellan Skarsgard. Cinco dos 12 episódios da série estão disponíveis no catálogo da plataforma Disney+.

CINEMA

Filme com Will Smith estreia, apesar da bofetada no Oscar

APPLE TV+

"Emancipation", em que Will Smith vive o escravo Peter, chega às salas em 2 de dezembro

Menos de um ano depois de Will Smith chocar milhões de pessoas ao esbofetear o comediante Chris Rock na cerimônia do Oscar, seu novo filme, "Emancipation", será lançado em dezembro, informou a Apple.

Supunha-se que o drama sobre a escravidão fosse adiado depois do episódio amplamente condenado, que resultou na exclusão de Smith por uma década da cerimônia de premiação promovida pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

De acordo com a Apple, o filme vai estrear nos cinemas em 2 de dezembro e em sua plataforma, Apple TV+, uma semana depois.

Com essas datas, a Apple poderia inscrever "Emancipation" no Oscar 2023, cuja cerimônia ocorrerá em março, um ano depois de fazer história ao se tornar a primeira plataforma de streaming a conquistar a principal estatueta da Academia, a de Melhor filme, para "CODA".

Will Smith, astro de Hollywood, perdeu muito de seu prestígio após agredir Chris Rock na mesma noite em que conquistou o Oscar de Melhor ator por seu papel em "King Richard: criando campeãs".

O motivo do tapa foi a piada de Rock sobre a careca de Jade Pinkett, mulher de Will, presente à cerimônia. Ela sofre de alopecia, doença autoimune que provoca queda de cabelo.

Smith se desculpou publicamente e, em julho, divulgou vídeo nas redes sociais comentando o ocorrido e oferecendo-se para encontrar Rock "quando ele estiver pronto para conversar".

O ator, de 53 anos, renunciou à filiação à Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, que embora o tenha proibido de participar de sua principal cerimônia, não o impediu de ser nomeado nem retirou dele a estatueta.

No fim da semana passada, Smith participou da exibição de "Emancipation" organizada pela Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor (NAACP), em Washington.

No filme, o ator vive Peter, escravo foragido que enfrenta dura jornada em busca de liberdade no norte da Louisiana, nos Estados Unidos.

O personagem é inspirado na tristemente célebre fotografia do negro cujas costas foram dilaceradas por açoites sofridos em uma plantação, apelidado de "Peter, O Açoitado".

O longa é dirigido por Antoine Fuqua, cujo drama policial "Dia de treinamento" (2001) deu o Oscar ao ator Denzel Washington. (AFP)